



Relatório de Atividades 2020

1º semestre

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**

Relatório de Atividades

Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

2020

Jonas Donizette

Prefeito Municipal de Campinas

Henrique Magalhães Teixeira

Vice-Prefeito Municipal de Campinas

Andréa Struchel

Secretária Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS



ACESSO RÁPIDO

Clique nos ícones abaixo para acessar diretamente o conteúdo de seu interesse



APRENDIZADOS

Os aprendizados da pasta com a pandemia COVID-19



DESTAQUES DE 2020

Principais realizações do semestre nas diversas áreas



RETROSPECTIVA

Situação da gestão ambiental desde 2013 até 2020



EVENTOS

Seminários, oficinas, workshops e demais eventos



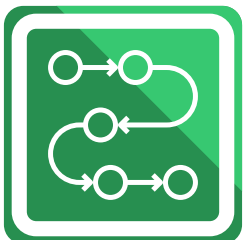
ODS E GESTÃO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como norte da Gestão Ambiental



GESTÃO MUNICIPAL

Estrutura, recursos humanos, orçamento e equipe



2017 A 2020

Planejamento Estratégico e Plano de Ação



TEIA

Teia da Cidadania Ambiental



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planos e políticas ambientais, banco de dados e indicadores



ANEXOS

Linha do tempo e Glossário

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

APRESENTAÇÃO

A gestão ambiental em Campinas tem, desde 2013, obtido avanços significativos, superando obstáculos e contabilizando várias conquistas como se poderá constatar no presente Relatório de Atividades.

Nos anos anteriores avançamos, principalmente, na elaboração de políticas públicas ambientais e, de forma ativa, temos participado de novas frentes de desenvolvimento sustentável, tais como, mudanças climáticas, áreas verdes e unidades de conservação, além da proteção e bem-estar dos animais.

Os trabalhos desenvolvidos na Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS se potencializam, uma vez que são transversais às demais áreas (saúde, planejamento e urbanismo, serviços públicos, educação, entre outras) e se renovam permanentemente, a fim de continuar a cumprir a sua missão, em prol da sustentabilidade ambiental.

A equipe da SVDS é comprometida com a causa ambiental e não esmorece, mesmo em situação excepcional da pandemia COVID-19, até que os resultados sejam satisfatórios na proteção e conservação do meio ambiente, com foco na qualidade da vida em Campinas, apesar de os temas

exigirem abrangência metropolitana, estadual, nacional e, em alguns casos, internacional.

Para tanto, convidamos as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório de Atividades, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site

(<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail: meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações.

Também inauguramos, neste primeiro semestre de 2020, o nosso canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/c/secretariadoverdecampinas>

Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Andrea Struchel
Secretária do Verde, Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável de Campinas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

ÍNDICE

1. APRENDIZADOS COM A PANDEMIA COVID-19	5
2. RETROSPECTIVA	9
3. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS COMO NORTE DE ATUAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL	21
4. PLANEJAMENTO 2017 A 2020	24
4.1 Planejamento Estratégico da SVDS 2019 a 2022	25
5. PLANEJAMENTO E GESTÃO	30
5.1 Política Ambiental Municipal	30
5.2 Lei de Compensações Ambientais	31
5.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável	31
5.4 Indicadores	33
5.4.1 Programa Município VerdeAzul	33
5.4.2 Programa Cidades Sustentáveis	35
6. DESTAQUES DE 2020	36
6.1 Licenciamento Ambiental	36
6.2 Fiscalização Ambiental	38
6.3 Proteção e Bem-Estar Animal	43
6.4 Educação Ambiental	48
6.5 Gestão das Áreas Verdes	49
6.5.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)	49
6.6 Gestão dos Planos Municipais Ambientais	51
6.6.1 Plano Municipal de Saneamento Básico	53
6.6.1.1 Programa de Saneamento Rural Sustentável	54
6.6.1.2 Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental	54
6.6.2 Plano Municipal de Recursos Hídricos	55

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

6.6.2.1 Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água)	55
6.6.2.2 Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC)	56
6.6.2.3 Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos	56
6.6.3 Plano Municipal do Verde	57
6.6.3.1 Plano de manejo da APA de Campinas	57
6.6.3.2 Implementação do Conselho Gestor da APA Campo Grande	58
6.6.3.3 Fundação Gestora das Unidades de Conservação Municipais	59
6.6.3.4 Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais	61
6.6.3.5 Integração com a Região Metropolitana da Campinas - RMC	61
6.6.3.6 Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras	62
6.6.3.7 Implantação de Corredores Ecológicos	62
6.6.3.8 Implantação de Parques Lineares	63
6.6.3.9 Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes	65
6.6.3.10 Programa de Aumento do Quadro de Servidores	65
6.6.4 Plano Municipal de Educação Ambiental	66
6.6.4.1 Programa Espaços Educadores	66
6.6.4.2 Programa Formação de Educadores	67
6.6.4.3 Programa Educomunicação	68
6.6.4.3.1 SEMEIA 2020	68
6.6.4.4 Programa Monitoramento e Avaliação	74
6.7 GeoAmbiental	75
6.8 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio	78
6.8.1 INTERACT-Bio	81
6.9 Cities4Forests - Cidades Pelas Florestas	87
6.10 Responsabilidade civil de danos ambientais	92
6.11 Caso Mansões Santo Antônio	93

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

7. EVENTOS	96
7.1 Apresentação dos Programas Ambientais da SVDS para as Áreas Rurais da APA Municipal de Campinas	96
7.2 Bio 2020	96
7.3 III Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza	98
7.4 Webinar “Infraestrutura Natural para Água na Região Metropolitana de Campinas/SP”	99
7.5 SEMEIA 2020 chega ao fim com seus eventos 100% digital (em todas as mídias e redes)	100
7.6 Licenciamento Ambiental Municipalizado	101
7.7 Reunião sobre os ODS	102
7.8 Licenciamento ambiental nacional, estadual e municipal em diálogo na SVDS	103
7.9 Webinar “Implementando a Área de Conectividade na Região Metropolitana de Campinas”	104
7.10 10ª Reunião Ordinária Conjunta dos Comitês PCJ (CBH-PCJ e PCJ FEDERAL)	105
8. GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL	106
8.1 Estrutura Administrativa	106
8.2 Orçamento	107
8.3 Recursos Humanos	111
8.3.1 Capacitação de Servidores	112
8.3.1.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal	113
8.3.2 Equipe da SVDS	115
9. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL	122
ANEXO I - Linha do Tempo SVDS	123
ANEXO II - GLOSSÁRIO	148

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

1. APRENDIZADOS COM A PANDEMIA COVID-19

Com o advento da pandemia do Corona vírus - COVID-19, a partir do mês de março deste ano, as atividades da SVDS, assim como a prestação de serviços necessariamente presencial ao contribuinte, passou por profundas transformações.

A Pasta estabeleceu novas rotinas internas, a fim de cumprir as determinações do Decreto do Prefeito Municipal, que estabeleceu regras obrigatórias para toda a população e atividades econômicas, formais e informais, visando o distanciamento social necessário para minimizar a propagação do vírus em nossa cidade.

Assim, a maioria dos servidores passaram a trabalhar de suas casas atendendo ao necessário isolamento, enquanto outros, dada a natureza presencial de suas atividades, seguiram trabalhando em sistema de rodízio. Isto implicou em uma adaptação a forma de trabalho, inclusive com acesso remoto aos arquivos, comunicação por meio de plataformas virtuais como por exemplo, reuniões semanais das equipes. Essas medidas são essenciais para que os servidores mantenham-se informados do andamento dos trabalhos de interface, superando, assim, o elemento crítico do isolamento imposto pela pandemia, bem como troquem ideias e mantenham o espírito colaborativo, que nos é peculiar devido a área transversal que atuamos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figura 01: Trabalho remoto marcou o primeiro semestre de 2020.

Vale destacar que o sistema de rodízio manteve toda a equipe em atividade e, principalmente, porque as normativas expedidas listaram o setor da construção civil entre as atividades essenciais, seguindo, portanto, em plena atividade a tramitação de licenciamento ambiental, diretrizes, análises, projetos, entre outros.

No entanto, há duas exceções ao distanciamento: o trabalho de fiscalização ambiental e de proteção e bem-estar animal que, pelo fato de serem atividades essenciais, apresentam peculiaridades quanto a não interrupção de serviços. Nos demais casos, os gestores da SVDS organizaram rotinas de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

distribuição das atividades à distância e recepção dos trabalhos executados para a redistribuição para a execução das etapas subsequentes.

Durante o controle semanal pudemos constatar que os pedidos de licenciamentos ambientais se mantiveram dentro da média esperada e que as análises e trâmites encontram-se em dia, sem represamento.

As demais atividades como reuniões, reportes e planos ambientais específicos, continuaram em desenvolvimento, com avanços expressivos em algumas áreas, por exemplo, a climática, áreas verdes e a de procedimentos.

Verificou-se, ainda, que tal sistemática refletiu diretamente no aumento da produtividade dos trabalhos executados a partir dos domicílios, situação que merece uma reflexão das causas que positivaram a medida. Além de ter agilizado as medidas de digitalização de processos para serem trabalhados à distância e com a interface de diversos envolvidos ao mesmo tempo, o que é de grande ganho para o processo.

O curso de Política e Gestão Ambiental Municipal disponibilizado por meio da Escola de Governo para servidores da Prefeitura de Campinas teve continuidade de forma virtual com uma adesão de 100% dos participantes, uma inovação que nos desafiamos em parceria com a Secretaria Municipal de Recursos Humanos, com enorme sucesso, ampliando as frentes de capacitação e diálogos entre servidores e conselhos municipais.

Os Conselhos Municipais ligados à área ambiental também tiveram sua rotina alterada para as redes sociais, com reuniões virtuais, com o estabelecimento de novos procedimentos de propositura de propostas e sistema de votação. Todas as reuniões, por serem públicas, foram

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

transmitidas no canal youtube da SVDS, o que permitiu a participação da comunidade.

Por outro lado, as rotinas estabelecidas com o isolamento imposto, implicou, não só na SVDS, mas provavelmente em outras Secretarias que possuem características similares, na redução de custos operacionais para a Prefeitura e, inclusive, da nossa pegada ecológica, diminuindo a emissão de carbono, seja quanto aos meios de transporte, seja pela redução do consumo de energia, papéis, toner de impressoras, descarte de resíduos, entre outros.

Em 2020, a SVDS passou a integrar o Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), o que permite otimização dos trabalhos transversais nesta temática.

Enfim, para equipe da SVDS a pandemia tem sido desafiadora nas nossas formas de relacionamento interno e externo, mas também tem se mostrado uma oportunidade singular de aperfeiçoamento, por meio de canais informacionais, o que fez nos proporcionou avanços significativos.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38977>

<https://www.youtube.com/channel/UCfPTj4qmTIOY-lu2wdScMig>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/135424#art-1>

2. RETROSPECTIVA

Situação 2013 a 2020

Campinas vem progredindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas à área ambiental, conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos semestralmente desde 2013 e disponibilizados na página da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS, no endereço:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/gabinete-secretario.php>

Houve a criação e o fortalecimento da SVDS, sendo potencializada a elaboração de instrumentos de gestão, a fim de atingir melhores índices de qualidade ambiental local e regional, além de desenvolver diversos sistemas de aferição, estes em constante aprimoramento.

O que fizemos no Planejamento Ambiental

Em 2013 o **Plano de Saneamento Básico** trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água, esgoto e drenagem. Nesse item, o Instituto Trata Brasil avaliou que, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico, de acordo com o proposto na Lei Federal nº 11.445/2007. Em 2020, com a construção da ETE Boa Vista, a capacidade instalada de tratamento de esgoto na cidade atingiu o histórico marco de 100%, um dos passos fundamentais para a universalização do saneamento básico na cidade.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Em 2015 a **Política de Educação Ambiental** e, em 2016, os **Planos de Recursos Hídricos** e do **Verde** foram aprovados. No ano de 2017, a **Lei do Plano Municipal de Educação Ambiental** foi sancionada e a **Política de Meio Ambiente** foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

O **Plano de Manejo da APA de Campinas** passou por um processo de elaboração técnica calcada em constantes oitivas intersetoriais e da comunidade, desde 2016. E, em 2018, foi incrementado o processo participativo do plano de manejo da APA de Campinas com oitiva da comunidade, com destaque às oficinas participativas e audiências públicas. Sua aprovação final deu-se pelo Conselho Gestor da APA (Congeapa) em 08 de maio de 2019, com a publicação da Portaria do Órgão Gestor.

Com o desdobramento do Plano de Manejo, foram elaborados dois Projetos de Lei que foram encaminhados à Câmara Municipal. O PLC nº 65/2019 que altera dispositivos da Lei nº 10.850/2001 que “Cria a Área de Proteção Ambiental - APA - do Município de Campinas, regulamenta o Uso e Ocupação de solo e o exercício de atividades pelo Setor Público e Privado, e dá outras providências”. O segundo PLC, nº 66/2019, trata do Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo da APA de Campinas. Esta Lei contemplou os parâmetros trazidos no referido Plano, traduzindo-os para o formato de legislação compatibilizada com o regramento do restante da cidade. Também trouxe novidades com o primeiro regramento do solo para a zona rural da APA de Campinas. Estes projetos foram aprovados em primeira votação no mês de junho e devem ser aprovados ainda no segundo semestre deste ano corrente.

Os Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (**Recursos Hídricos, Verde, Saneamento Básico, Educação Ambiental e de Manejo**) contribuíram para a significativa interface na repactuação do ordenamento

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

territorial, por meio da revisão do Plano Diretor (Lei Complementar nº 189/2018) e Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Lei Complementar nº 208/2018).

Em 2020, tivemos a publicação das Leis de **Política Municipal de Meio Ambiente** (Lei Complementar nº 263/2020) e de **Compensação Ambiental** em sede de Licenciamento Ambiental (Lei Complementar nº 61/2020).

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também o de estimular a **participação dos conselhos e cidadãos** como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da vida, aproveitando a troca de informações e experiências.

O que fizemos na área de destinação de compensações ambientais

Em 2019 foi promulgada a lei oficializando as normas de funcionamento do **Banco de Áreas Verdes (BAV)** de Campinas, por meio da Lei Complementar 213/2019).

Ao longo do ano de 2020 continuaram as ações de plantios compensatórios, visando o aumento e a qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade por meio do Banco de Áreas Verdes – BAV, para o seu cumprimento de suas funções ecológicas e sociais. Além da continuidade das ações de recuperação na região da APA de Campinas, com plantios em andamento nas Fazendas São José, Santana da Lapa e São Vicente, foram iniciadas ações de recuperação nas Fazendas Bomfim e Bela Vista. Os processos de recuperação em áreas públicas de loteamentos estão sendo acompanhados, com plantios nos Loteamentos San Conrado, Botânico e Colinas do Ermitage, todos na APA de Campinas. O BAV vem ainda indicando e acompanhando processos de recuperação em várias outras áreas no município de Campinas, de acordo com o planejamento que privilegia as

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

áreas estratégicas indicadas pelo Plano Municipal do Verde, e obedecendo às diretrizes para implantação de trechos de parques lineares e de corredores ecológicos no município. Os Termos de Compromissos Ambientais incentivaram o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell. Em 13 de abril de 2019 o sistema de ciclovias do Distrito de Barão Geraldo com 1,9 km de extensão, ligando o Terminal Barão Geraldo até a moradia estudantil, foi inaugurado.

Desde a **crise hídrica** (agravada em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhou-se ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso (que posteriormente foi suplantada por norma estadual), convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Nas ações de adaptação e mitigação à **mudança do clima**, concluímos a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Poluentes Atmosféricos da Região Metropolitana de Campinas, que forneceu subsídios para a redação da Política Municipal de Enfrentamento aos Impactos da Mudança do Clima e da Poluição Atmosférica. Esse projeto de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

lei, já encaminhado à Câmara, incorporou princípios, diretrizes, objetivos, estratégias e metas até 2060, consolidando em forma de legislação os pontos elencados no inventário, e apontando os próximos passos para a incorporação da variável climática no planejamento ambiental municipal.

Maiores informações:

https://correio.rac.com.br/amp/2020/04/campinas_e_rmc/927329-campinas-ganha-politica-antipoluicao.html

Equacionamento de passivos ambientais

Quanto às **áreas contaminadas**, promoveu-se a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do **caso Mansões Santo Antônio**, em que foi iniciado processo de extração de gases como medida emergencial e o processo licitatório e contratação para complementação dos estudos e revisão das áreas com restrição ambiental, com medidas orientadas tanto pelo Grupo de Trabalho específico da Municipalidade quanto pela Cetesb, órgão competente pela gestão das áreas contaminadas.

No Controle Ambiental

No **licenciamento ambiental** houve avanços com ampliação das tipologias licenciadas em nível local, reformulação da legislação, elaboração de Termos de Referência e Manuais, estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Municipais (CT-ALPS). Além disso, avançou-se na elaboração de normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), no licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e no sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO). Vale destacar que o acesso ao sistema é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA, CONGEAPA e Ministério Público (via intranet e internet).

Na Coordenadoria de **Fiscalização Ambiental (CFA)**, o trabalho em parceria com diversas Secretarias e Órgãos, possibilitou o fortalecimento das ações preventivas. Por meio de grupos como a Operação Verão, Operação Estiagem, Comitê de Prevenção e Controle das Arboviroses, Cidades Resilientes e Grupo de Trabalho de Doação de Materiais Recicláveis, a CFA incrementou o planejamento de suas ações visando inibir que os danos ambientais aconteçam. Nos últimos 2 anos, tivemos ainda um aumento expressivo nas ações de proteção animal, tanto nas inspeções quanto na qualificação dos laudos, realizando 1915 vistorias orientativas ou repressivas. Até o presente momento, foram realizadas 912 vistorias orientativas ou repressivas. Em 2020, a fiscalização ambiental passou a integrar o Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19).

Educação Ambiental a caminho de novas metas

Na execução dos Programas do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA), com destaque aos Espaços Educadores Ambientais, às Formações de Educadores Ambientais, às ações de Educomunicação Ambiental e, a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Educação Ambiental de Campinas conseguiu encerrar, em 2019 quase 100% de cumprimento do PMEA, o qual estava previsto para acontecer apenas em 2020.

Para 2020, o planejamento e as ações propostas teriam início em março, por serem vinculadas ao início do ano letivo escolar, no entanto, devido a pandemia do COVID-19, as atividades tiveram que ser momentaneamente paralisadas.

Pelo Programa Espaços Educadores, quatro Centros de Educação Ambiental (CEA) foram instituídos em 2019.

Para o ano de 2020 estão previstos a formalização de mais dois Centros de Educação Ambiental, atingindo assim 100% da meta.

Temos como avanço institucional a Plataforma Virtual do TEAR (Tecendo a Educação Ambiental em Rede) e a realização da I Conferência de Educação Ambiental de Campinas que coroaram a entrega de documentos pioneiros de indicadores para educação ambiental. Estes documentos foram submetidos à apreciação e conhecimento da Rede Municipal de Educação.

A partir de março deste ano, organizamos nossas atividades de educação ambiental, que por regra, se dá de forma presencial, para meios virtuais, a exemplo da primeira Semana do Meio Ambiente - SEMEIA virtual da história de Campinas, com 31 atividades online, atingindo um público estimado de 9.000 pessoas, por meio do Programa de Educomunicação, bem como visitas virtuais nos Centros de Educação Ambiental, sendo a primeira realizada pelo Centro de Educação Ambiental da Mata de Santa Genebra, dando continuidade ao Programa de Espaços Educadores Ambientais.

Na Proteção e Bem-Estar Animal, criou-se um Departamento específico e várias ações foram concretizadas

O Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais, cadastramento da população de cães e gatos (por meio da utilização de software), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais, aplicação de penalidades administrativas para os que maltratam os animais, por meio do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferindo à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa.

Melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados, adequação dos laboratórios de diagnóstico (aquisição de equipamentos e criação de infraestrutura), criação do SAMU animal (UTI móvel para atendimento de animais doentes ou atropelados em vias públicas), programa de atenção aos animais dos moradores de rua (vacinação, microchipagem e castração).

No ano de 2017 foi lançado o “Estatuto dos Animais” - que disciplina a relação entre humanos e animais no município - e, ainda, permite a municipalidade punir administrativamente os casos de maus tratos aos animais. Já em 2018 foi regulamentado o Estatuto para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais. A partir da publicação do decreto, quem cometer as infrações previstas no Estatuto fica sujeito a sanções administrativas como advertência e multa. Em maio de 2019 foi promulgada a Lei nº 15.753, a qual altera dispositivo do Estatuto de Proteção, Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos do Município de Campinas da Lei nº 15.449 de 2017, a qual fixa especificações para as áreas públicas destinadas à socialização animal.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

No ano de 2019 iniciou-se também a busca por uma nova área para a futura Sede do Departamento. Ao longo do ano também iniciou-se o Projeto do Centro de Integração Animal (CIA), que abrigará não somente a nova sede do Departamento (com toda a estrutura administrativa e cuidado dos animais) como também o Centro de Recuperação de Animais Silvestres - CRAS.

Em 2020 houve avanço nas tratativas de doação de uma área pública federal às margens da Rodovia Anhangüera, para a instalação da nova sede do DPBEA. Além disso, a elaboração do projeto executivo das edificações foi iniciado.

Além disto, a Gestão Participativa foi fortalecida por meio de

Conselhos Municipais, com as novas gestões do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas (COMDEMA), do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Campinas (CONGEAPA), do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais de Campinas (CMPDA), do Conselho do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Campinas - ARES-PCJ, bem como o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB), até mesmo em momento de pandemia, com reuniões virtuais, transmitidas ao vivo pela plataforma youtube da SVDS.

Em 2017, em prol da transparência, lançamento do portal **GeoAmbiental**, em que a população pode acessar as principais informações ambientais especializadas. Constantemente o portal é atualizado com novas informações dos plantios do BAV e as penalidades e multas da fiscalização

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

ambiental. Além disso, novas camadas são inseridas de forma a complementar as informações já disponíveis. As camadas mais recentes são a de Agravos e doenças (sobre a febre maculosa), a Área de conectividade (relacionada ao Programa Reconecta - RMC) e a área susceptível a inundação do Recanto dos Dourados.

Reportamos a organismos externos os resultados de gestão

Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul (PMVA). Após os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente.

Desde 2018, o reporte à plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP Cities) acerca de nossas ações em mudança do clima passou a adotar uma classificação das cidades em termos do quão engajadas estão em suas ações de adaptação e mitigação. Em 2019, Campinas passou da classificação “C - Consciência” para a classificação “B- Gestão” na pontuação atribuída. Esta classificação colocou Campinas acima da média das cidades da América Latina e aponta as oportunidades e desafios para a agenda climática municipal. O reporte para o ciclo 2020 seguiu a mesma estratégia adotada em 2019, contando com a colaboração de técnicos de diversas pastas da administração, e se encerrará no segundo semestre, devido à pandemia.

Fomento à gestão transversal

Em 2017 criamos a **Central de Inteligência Cidade Sustentável** que visa incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica, e fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional, conforme as premissas do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017. O grupo tem por missão assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais. O primeiro semestre de 2020 assiste à consolidação do espaço físico e à nomeação da equipe técnica da Central, bem como à produção do Relatório do Programa Cidades Sustentáveis.

À frente da ANAMMA

Em decorrência das ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, vários debates e ações foram protagonizados junto a **Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA)**, oportunidade em o Secretário Rogério Menezes assumiu em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em 2015, a presidência nacional (até 2019), o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades, entidades de pesquisa e fomento, entidades do terceiro setor de importante representação nacional e internacional, o que permitiu Campinas sediar dois Fóruns Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), 2017 e 2019. Esse

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

protagonismo continua com a atual Secretária, Andréa Struchel eleita Vice-Presidente da ANAMMA SP em 2020.

No Anexo I ao final do relatório, apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 a 2020.

3. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS COMO NORTE DE ATUAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL

Adotada em 2015 por 193 Estados Membros da ONU, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável teve sua implementação em janeiro de 2016. A Agenda 2030 foi então idealizada como um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade.

Para atingir esse objetivo, foram propostos 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, conforme figura a seguir:



Figura 02: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Guiados pelas metas globais, espera-se que os países definam as suas metas nacionais, estaduais e municipais e as incorporem em suas políticas, programas e planos de governo.

Desta forma, o presente relatório de atividades da SVDS, apresenta ao leitor, os ODS relacionados às ações, planos, programas e projetos desenvolvidos pela pasta ambiental.

Vale destacar que, dentre os 17 Objetivos estipulados pela ONU, A SVDS está desenvolvendo trabalhos em 15 deles (ODS 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17).

Maiores informações:

Fonte: <https://ods.ibge.gov.br/xcc/global?page=Agenda2030>

<https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figura 03: Reunião de Balanço e Planejamento

4. PLANEJAMENTO 2017 A 2020

Neste segundo governo, a meta tem sido concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com a sociedade, especialmente por meio dos Conselhos Ambientais de interface, em diversas oficinas, eventos, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos ODS, da ONU.



No início do ano, como de costume, aconteceu a reunião de Balanço do ano de 2019 e planejamento 2020.

Entre as ações consensuadas para 2019-2020, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, a implementação dos Planos Ambientais Municipais, a inserção das diretrizes ambientais locais no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC, a elaboração de legislação de incentivos ambientais para aprovação de empreendimentos e atividades sustentáveis, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de Proteção e Bem-Estar Animal.

Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias estão sendo ampliados, com o objetivo de obter acesso rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis, a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável de Campinas.

4.1 Planejamento Estratégico da SVDS 2019 a 2022

A SVDS tem grande responsabilidade na construção de uma Cidade Sustentável, na garantia de um meio ambiente equilibrado e qualidade de vida dos campineiros.

O instrumento que escolhemos para esse fim é a construção coletiva de um planejamento estratégico da SVDS, baseado em um processo participativo. Foi escolhida a ferramenta PES - Planejamento Estratégico Situacional, cuja principal característica é a compreensão da realidade, modificando-a para melhor atendimento ao interesse público.

A atividade de planejamento contou com moderação, em 2019, da servidora da Secretaria de Recursos Humanos, Milena de Senne Ranzini, e com a participação de todos os servidores da SVDS.

O processo teve início com o estabelecimento das **Diretrizes Estratégicas**. A escolha da **missão** buscou identificar seu principal propósito, sendo a razão de ser da Secretaria. A **visão** objetivou estabelecer como a entidade quer ser reconhecida no futuro. Por fim, os **valores** indicaram os conceitos e juízos que orientam a atuação dos servidores.



Figura 04: Planejamentos estratégicos da SVDS 2019 a 2022.

Após essa definição, foi realizado o **Diagnóstico** com o suporte da **Metodologia de Diagnóstico de Situações**, que buscou explicar a realidade sobre a qual se queria atuar e mudar. Foram também analisadas as causas e consequências destes problemas e escolhido o principal nó crítico por área.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figura 05 a 08: Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

A esta fase seguiu-se a estruturação do **Plano de Ação**, principal produto da fase de **Formulação**. Neste momento foram definidos, para cada um dos nós críticos, os recursos, as ações, os resultados, os descritores e as metas. O momento **Estratégico** consistiu em verificar a viabilidade do projeto formulado e conceber a melhor forma de executá-lo. Assim, finalizamos a análise dos planos elaborados, identificando se os recursos necessários para viabilizar as ações seriam suficientes para atingir os resultados.

As referidas etapas possibilitaram à SVDS implementar as ações na fase de **Operação** do plano que significa agir na realidade.

No fechamento da atividade de planejamento, sugeriu-se dois encaminhamentos. Primeiramente, considerou-se fundamental a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

organização de grupos de trabalho para tratar os temas comuns da Secretaria, apontando os principais nós críticos correlacionados e estabelecendo ações para resolvê-los. Em segundo lugar, buscou-se estabelecer uma **Comissão de Gerenciamento do Plano**, com a finalidade de monitorar e avaliar as ações, prazos e resultados.



Figura 09 a 12: Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

No último ciclo do Planejamento Estratégico, definiu-se quatro frentes de ação em áreas consideradas frágeis: gestão de pessoas, estrutura administrativa, procedimento e comunicação.

Devido a pandemia causada pelo Coronavírus - COVID-19, a reunião de planejamento de 2020 se deu por meio virtual, usando para isso, a ferramenta Hangout Meet. Durante a reunião, que contou com a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

participação de todos os servidores da SVDS, os diretores, coordenadores e o gabinete apresentaram e discutiram os objetivos, planos, programas e projetos propostos para o ano de 2020.

Como produto da estrutura e gestão de pessoas, elaboramos uma nova formatação de estrutura administrativa da Pasta Ambiental, demandamos mais servidores públicos, por meio de concurso público, incrementando nossos processos de comunicação (especialmente por meio de plataformas e redes virtuais), bem como procedimentos internos da SVDS.

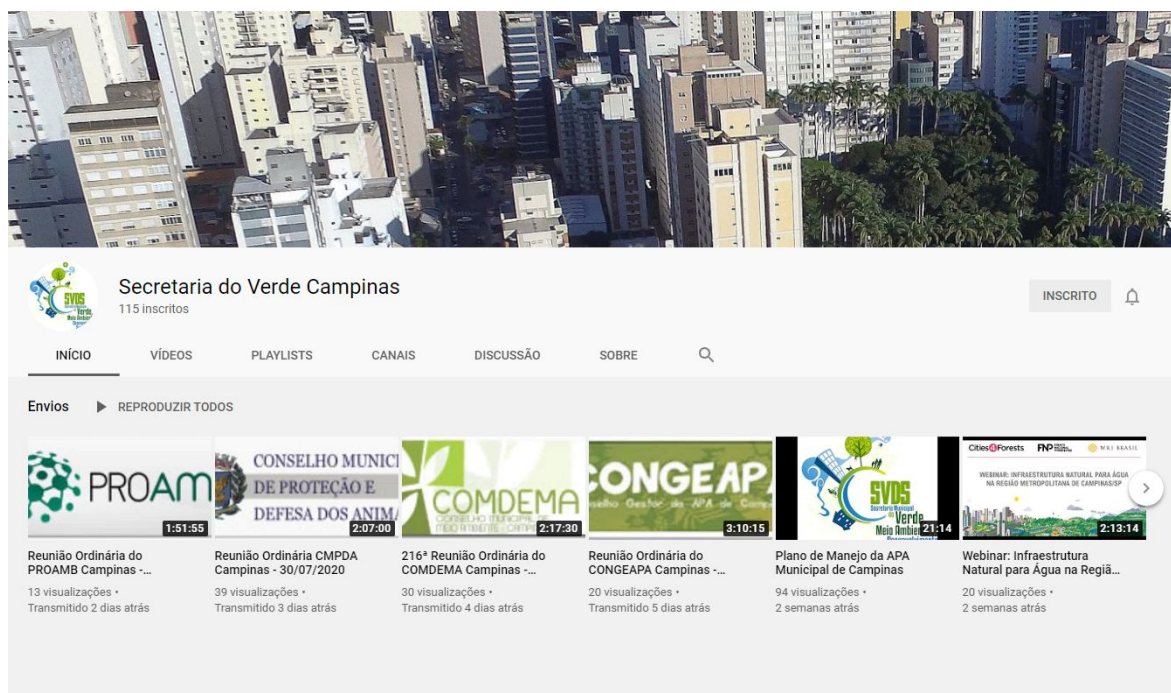


Figura 13: Canal da SVDS no YouTube

5. PLANEJAMENTO E GESTÃO

5.1 Política Ambiental Municipal

A Política Municipal de Meio Ambiente (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente. A Política foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor” e, não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da SVDS, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos levou à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente**, a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão municipal.



Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado, no primeiro semestre de 2017, à Câmara Municipal, sendo que o Projeto de Lei Complementar nº 37/2017 aprovado e sancionado, tornando-se a Lei Complementar nº 263, de 18, de junho de 2020.

Maiores informações:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/135778>

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

<http://www.campinas.sp.leg.br/atividade-legislativa/pesquisa-de-proposicoes>

(e pesquisar pelo PLC nº 37/2017)

5.2 Lei de Compensações Ambientais

O Projeto de Lei Complementar nº 23/2018 dispõe sobre os critérios e parâmetros de compensação ambiental em sede de termo de compromisso ambiental firmado no âmbito do licenciamento ambiental, sendo aprovado e sancionado, tornando-se a Lei Complementar nº 261, de 18, de junho de 2020.



Atualmente encontra-se em processo de regulamentação, por meio de Decreto.

Maiores informações:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/135776>

http://sagl.campinas.sp.leg.br/sapl_documentos/materia/342985_texto_integral.pdf?1564684615.45

5.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com o aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.



A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão estratégica de futuro reforçará Campinas como referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

Nesse sentido, foi criada a Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos Planos Ambientais Municipais.

Em 2019, Campinas foi convidada a relatar sua experiência de criação da Central de Inteligência durante o encontro de planejamento estratégico do Programa Cidades Sustentáveis, realizado em São Paulo, ainda durante o evento Conexão Carbono Zero, organizado pelo CDP.

Em 2020, produzimos o Relatório do Programa Cidades Sustentáveis, abordando a trajetória de Campinas no programa desde 2013 e apontando os próximos passos necessários para a efetiva gestão por indicadores de sustentabilidade.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35387>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

5.4 Indicadores

5.4.1 Programa Município VerdeAzul

Em 2019, Campinas foi certificada pelo 7º ano consecutivo. Após recurso do resultado final, Campinas garantiu a correção de classificação, sendo reposicionada em 12º lugar no ranking ambiental, mantendo mais uma vez a sua liderança entre os municípios paulistas com mais de 500 mil habitantes.



A pontuação de 92.14 colocou Campinas em primeiro lugar também entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Trata-se do terceiro ano consecutivo que o município assume a liderança da RMC.

Para o Programa, as entregas dos documentos comprobatórios são divididas em duas (02) etapas: Qualificação para a Certificação (abril) e Certificação (outubro), com notas de corte de 40 e 80 pontos, respectivamente.

No gráfico a seguir, com a evolução da pontuação de Campinas, a linha em verde representa o limiar de 80 pontos, necessários para obtenção da certificação.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

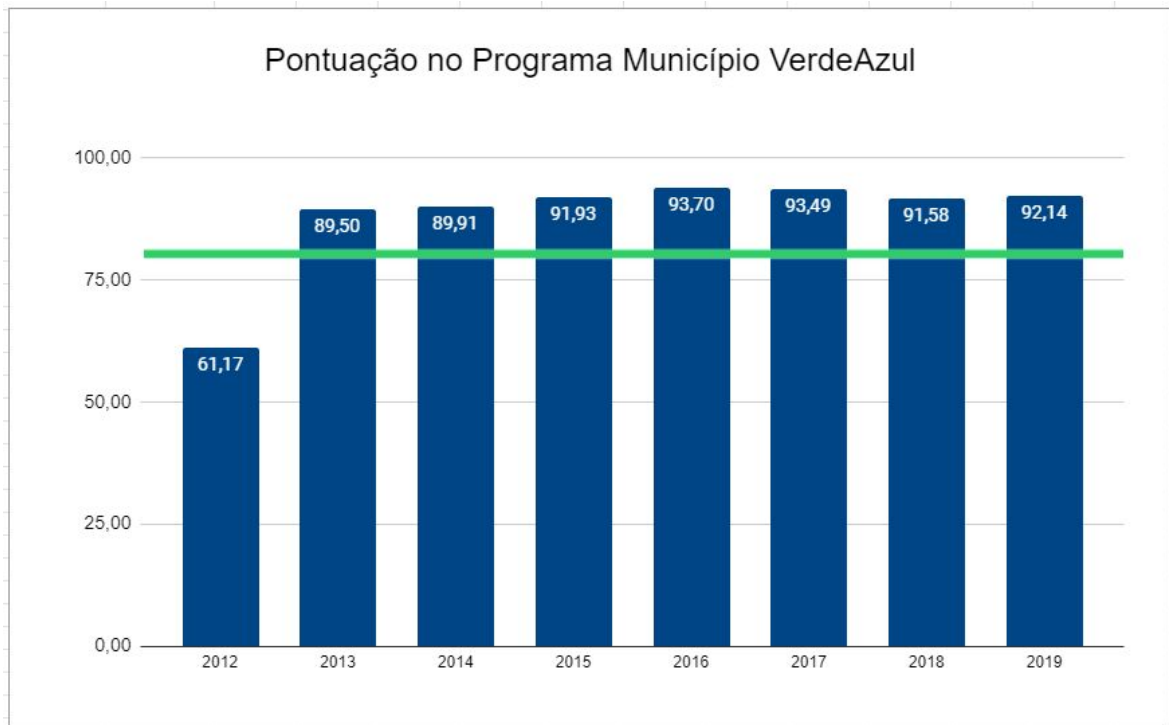


Figura 14: Gráfico de Evolução da Pontuação PMVA.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35570>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/verdeazuldigital/pontuacoes/>

<https://portalcbn Campinas.com.br/2020/03/ranking-ambiental/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38232>

<https://portaldarmc.com.br/noticias-da-regiao/2020/07/municipio-verdeazul-campinas-mantem-se-em-1o-lugar-em-ranking-ambiental/>

5.4.2 Programa Cidades Sustentáveis

Desde 2017, a SVDS passou a trabalhar com a plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 ODS da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis. Em 2018, foram obtidos 128 indicadores municipais dos 260 disponíveis na plataforma, contendo as informações atualizadas para os anos de 2016 e 2017. O processo de atualização dos indicadores para o ano de 2019 está em andamento e se estenderá pelo segundo semestre de 2020.

Maiores informações:

http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/meio-ambiente/cics/relatorio-programa-cidades-sustentaveis_v2.pdf

6. DESTAQUES DE 2020

6.1 Licenciamento Ambiental



Figura 15: Número de documentos emitidos pelo DLA.

O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, de acordo com Deliberação CONSEMA 01/2018, Lei Complementar nº 49/2013, regulamentada pelo Decreto nº 18.705/2015 e vem mantendo os avanços no tocante a agilidade nas análises, transparência, participação social e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO, desenvolvido pelos técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental, com o apoio da Informática de Municípios Associados - IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade das análises técnicas, e acrescentado total transparência nos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

processos, uma vez que podem ser, a qualquer tempo, acompanhados pelos próprios interessados, pelos Conselhos Municipais, pelo Ministério Público e outros órgãos que venham a solicitar seu acesso. Além do ganho ambiental associado ao fato dos processos eletrônicos não utilizarem papel durante todo o ciclo administrativo, no período de restrições decorrente da pandemia de COVID-19, permitiu a continuidade de todos os trabalhos relacionados ao licenciamento ambiental local de modo remoto e sem qualquer tipo de prejuízo ao andamento dos processos.

Assim, vem se buscando a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do LAO, que hoje representa quase 100% dos processos que tramitam junto ao Departamento. A seguir, apresentamos uma evolução de documentos emitidos:

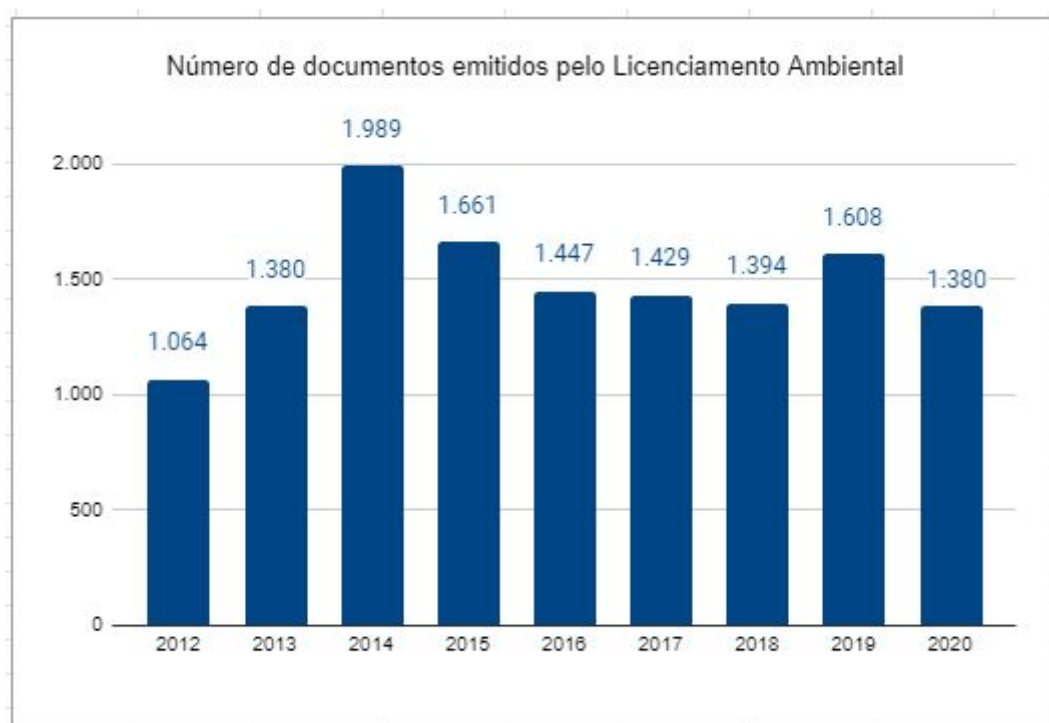


Figura 16: Gráfico de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental.

Esse número representa também a emissão dos Pareceres Técnicos emitidos. * Projeção para o final do ano tendo como base os documentos emitidos nos 6 primeiros meses do ano.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35807>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38793>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38778>

6.2 Fiscalização Ambiental



Figura 17: Número de vitorias e sanções administrativa.

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersectorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a Coordenadoria articula seu trabalho pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Em 2020, a SVDS, por meio da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA) passou a integrar o Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), composto por diversas Secretarias e Órgãos, que tem como atribuição

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

articular as ações do poder público municipal buscando enfrentar a pandemia com eficiência e transparência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, participa da **Operação Verão** e da **Operação Estiagem**. A primeira consiste em um trabalho que envolve várias Secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes trazem. Nesta Operação, a CFA vistoria os córregos da cidade para embasar a realização das ações de desassoreamento, por exemplo.

Já a Operação Estiagem tem como objetivo monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil, com a Guarda Municipal de Campinas e com o Corpo de Bombeiros de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio. A CFA é a responsável pela aplicação das penalidades em caso de incêndios criminosos em áreas verdes e espaços especialmente protegidos. Na Operação Estiagem também são realizados trabalhos de educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar, por exemplo.

A partir de 2018 a CFA iniciou o monitoramento das queimadas por meio do Sistema GODC - Gestão de Ocorrências da Defesa Civil, que utiliza imagens de satélite do INPE na detecção deste tipo de infração.

A CFA ainda representa a SVDS no **Comitê da Cidade Resiliente de Campinas**, instituído pelo Decreto Municipal nº 18.045, de 24 de julho de 2013.

Campinas foi a primeira cidade do estado de São Paulo a fazer parte do programa “Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Preparando”, por meio de uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir e evitar a perda de vidas e bens.

O plano “Construindo Cidades Resilientes” integra os órgãos da administração pública municipal, empresas de economia mista, autarquias, entidades privadas e comunidade, sob a coordenação da Defesa Civil. Os órgãos municipais trabalham de forma sincronizada, com diretrizes coordenadas para ações de redução de desastres.

A CFA também representa a SVDS no **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição o acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate aos agravos relacionados aos arbovírus. Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas, bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos processos administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2019-2020. No plano, com vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente – APP, otimização do processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental – CDL para que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos realize a limpeza e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e Chikungunya. Para as ações relativas a riscos, o Plano prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e Chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e Chikungunya.

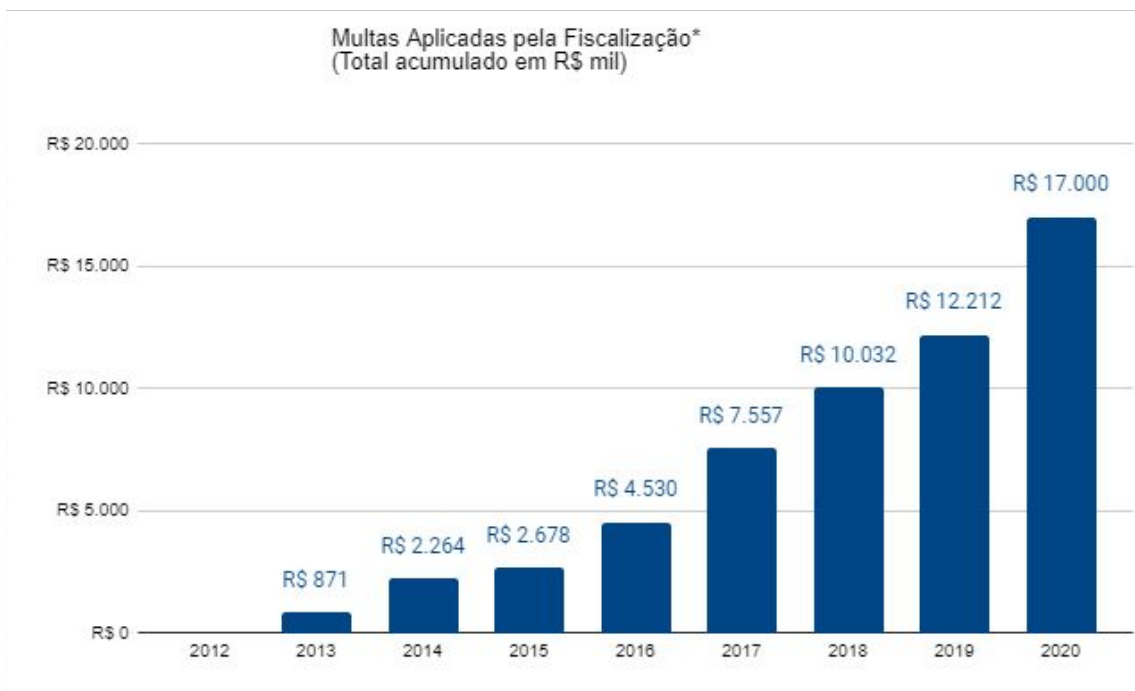
Em parceria com a **Guarda Municipal de Campinas (GMC)**, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

Com a contratação da IMA a CFA e a Coordenadoria de Tecnologia e Informação Ambiental - CTeIA - desenvolveram o **Sistema de Controle de Infrações Ambientais - Athena**, que possibilita a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

Toda essa sinergia e eficiência são refletidas, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

Figura 18: Gráfico de multas aplicadas pela fiscalização.

O trabalho da coordenadoria no primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, sendo necessárias adaptações ao trabalho da fiscalização ambiental.

Destacamos as seguintes mudanças:

- Maior uso da informatização, com processos sendo gerados por meio eletrônico;
- Contato telefônico com os denunciante, visando entender melhor a demanda antes de sair a campo;
- Diminuição no número de vistorias em razão da diminuição da demanda do licenciamento ambiental e dos processos de denúncias;

- Vistorias realizadas de acordo com o protocolo e a etiqueta respiratória - uso de máscaras e álcool gel, evitando o contato com os inspecionados e;
- Trabalho nos eixos do planejamento estratégico, com a construção dos procedimentos da fiscalização ambiental.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36109>

6.3 Proteção e Bem-Estar Animal



Figura 19: Números de castrações, atendimento de maus tratos e SAMU animal.

O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) deu sequência, no primeiro semestre de 2020, às políticas públicas até então implantadas, porém com redução em alguns atendimentos, a partir do mês de março, devido a pandemia da COVID-19. Um exemplo disso, foram as atividades do castramóvel que precisaram ser interrompidas de forma a se evitar a aglomeração de pessoas (tutores que levam os animais para serem castrados). No sentido de se atender gatos de colônias tutelados por protetores, foi criado um sistema de castração do tipo “drive thru”, onde os

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

animais eram deixados na sede do DPBEA e retirados ao final da tarde (figura x). Outras atividades como o cadastramento, microchipagem, ressocialização de animais (figura 20) e SAMU animal (horário de plantão reduzido) continuaram a ser prestados.



Figura 20: drive thru da castração, os animais eram retirados nos carros para castração, posteriormente os tutores os retiravam castrados.



Figura 21: Área de convivência interespecífica do projeto de ressocialização e doação de cães e gatos agressivos.

No que tange os números (acumulado 2015 - 2020), o DPBEA atingiu o número de 37.000 animais (cães e gatos) castrados, 2.768 atendimentos realizados pelo SAMU animal, 912 atendimentos a denúncias de maus tratos (atendimentos da Coordenadoria de Fiscalização e equipe do DPBEA), 62 animais com problemas comportamentais recuperados e doados, 15.200 atendimentos (acumulado 2014 - 2020) de Ordens de Serviço (OS) à solicitações diversas (captura de grandes animais, animais agressivos, atendimentos de neonatologia, resgate de animais em situação de risco, cães mordedores, orientação de maus tratos, dentre outros).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

O DPBEA também prestou assistência técnica neste período (2015-2020) sobre o tema Bem-estar Animal, sobre a aplicação do “Estatuto dos Animais” e sobre a implantação de Departamentos destinados às políticas públicas envolvendo animais domésticos e silvestres, a partir do modelo criado em Campinas, para mais de 60 municípios de diferentes Estados da Federação.

O Departamento também tem participado de programas semanais na Rádio Educativa (FM) e Rádio Central (AM) oferecendo aos ouvintes informações sobre como cuidar corretamente dos animais.

Maiores informações:

<https://www.otaboanense.com.br/patre-participa-do-1o-encontro-de-ativistas-da-cao-animal-no-abril-laranja-em-taboao/>

<http://www.bonito.ms.gov.br/secretaria-de-saude/simposio-em-bonito-debatera-bem-estar-animal-e-politicas-publicas>

<https://www.camara-americana.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/16369>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38342>

A evolução na área de proteção e bem-estar animal em Campinas está demonstrada pelo seguinte indicador:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

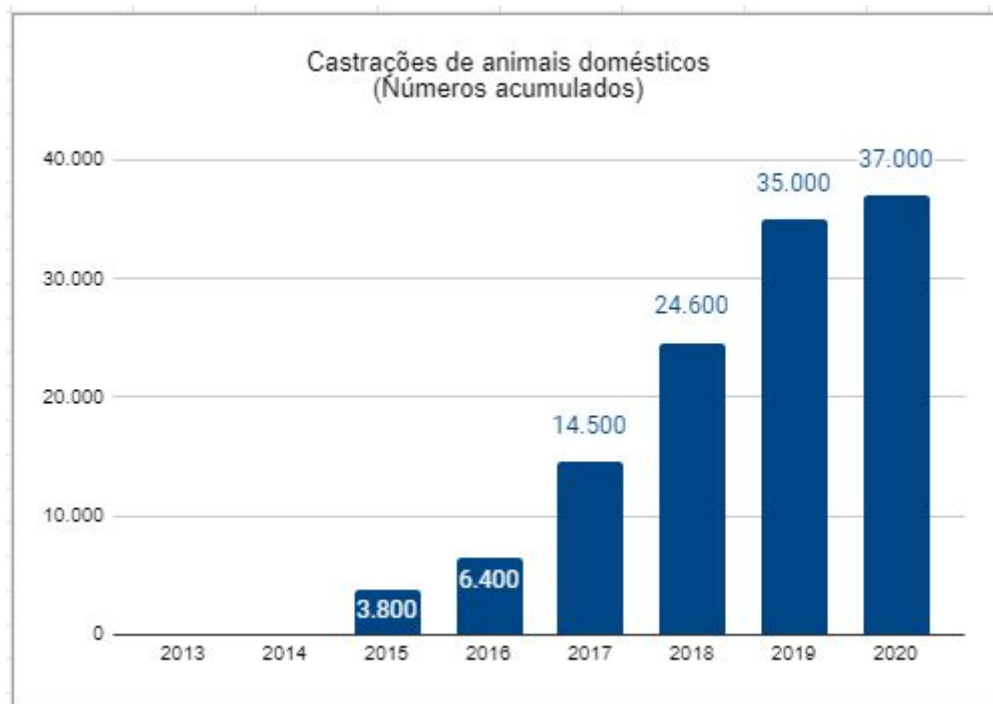


Figura 22: Gráfico de castrações de animais domésticos.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35528>

Atendendo a um dos produtos do Planejamento Estratégico do Departamento, iniciaram-se estudos internos para viabilizar uma nova sede. A equipe da SVDS é a responsável pela elaboração do projeto da nova sede, atuando nas seguintes frentes:

- 1) traçado das diretrizes de projeto, com as estruturas mínimas para se aperfeiçoar o trabalho realizado;
- 2) realização de vistorias técnicas em diversos locais do estado para conhecer as melhores iniciativas na área;
- 3) o projeto básico foi realizado;
- 4) iniciou-se a prospecção de áreas públicas para alocar a nova sede, com grandes avanços na tratativa da cessão de uma área de domínio

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

federal (do Ministério da Agricultura), nas proximidades da Rod.Anhanguera.

É muito importante citar que, ao longo da concepção do projeto básico, decidiu-se avançar: além de abrigar a nova sede do Departamento (com toda a estrutura administrativa e cuidado dos animais), decidiu-se também criar o Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS). A este projeto foi dado o nome de Centro de Integração Animal, cujo logo é reproduzido abaixo:



Figura 23: Logo do Centro de Integração Animal.

O projeto executivo final está em fase de elaboração. recursos do PROAMB, com aprovação do projeto junto ao Banco de Projetos para o financiamento de toda a obra.

6.4 Educação Ambiental

Sancionada em 2017, a norma que criou o Plano Municipal de Educação Ambiental (Lei nº 15.440/2017) apresenta quatro programas em sua instituição, a saber: Programa Espaços Educadores; Programa Formação de Educadores; Programa Educomunicação; e Programa Monitoramento e Avaliação.

O Plano Municipal de Educação Ambiental tem se tornado referência para além das cidades da Região Metropolitana de Campinas. Exemplo disto, em 2018, os representantes das cidades de Piracicaba e Vinhedo e em 2019, pelos municípios de Hortolândia e Maringá, que buscaram inspiração nas linhas deste Plano para aprimorar a Gestão da Educação Ambiental em suas cidades.



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34438>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33804>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34381>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38210>

<http://dialogointerbacias.org/sejam-bem-vindos-a-17a-edicao-do-dialogo-interbacias/>

Como poderá ser constatado no segmento em que trata dos Planos Ambientais, Campinas também se apresenta como vanguarda em políticas públicas para Educação Ambiental nos diálogos sobre indicadores de

monitoramento e avaliação de ações educativo-ambientais assim como na vertente da Ambientalização Curricular e tecnologias de Educomunicação.

6.5 Gestão das Áreas Verdes

A Gestão das Áreas Verdes realizada pela SVDS consiste principalmente no gerenciamento do Banco de Áreas Verdes.

6.5.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



Figura 24: Número de mudas plantadas, anuências e mudas doadas.

O **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, conforme disposto na Lei Complementar nº 213, de 22 de Maio de 2019, que tem por meta a regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial com o Plano do Verde.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados pelo BAV, acumulados ao longo do tempo:

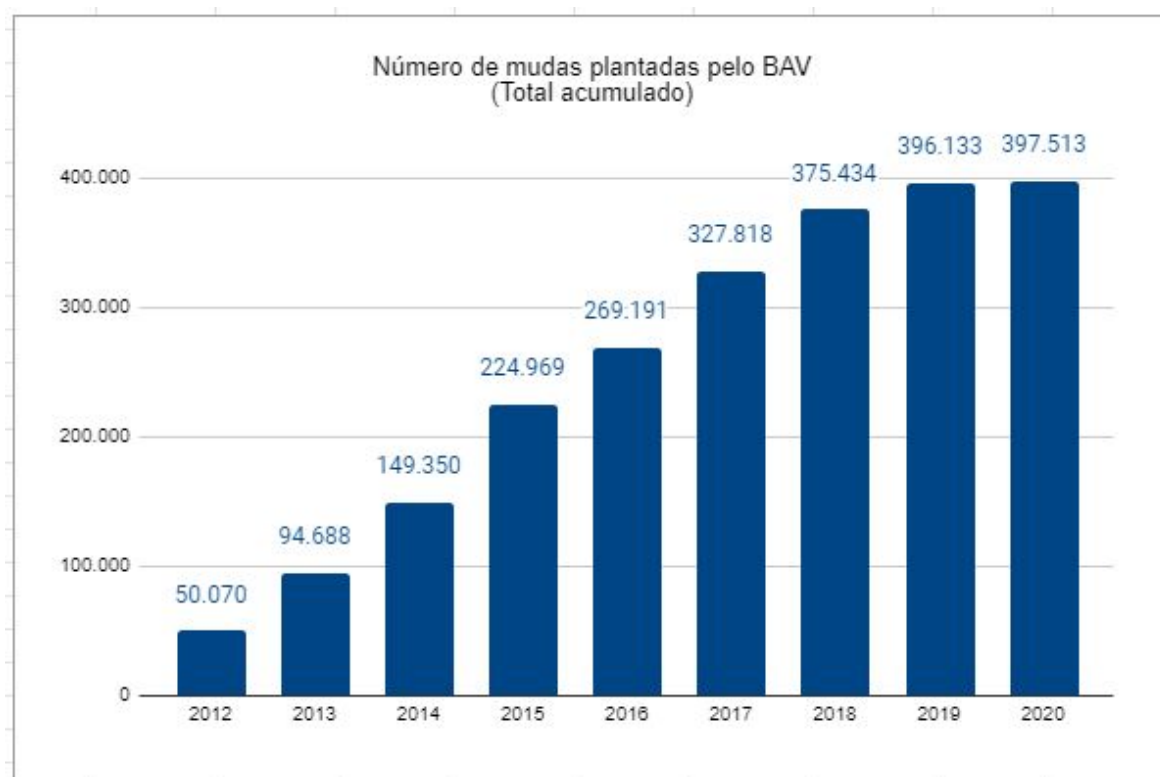


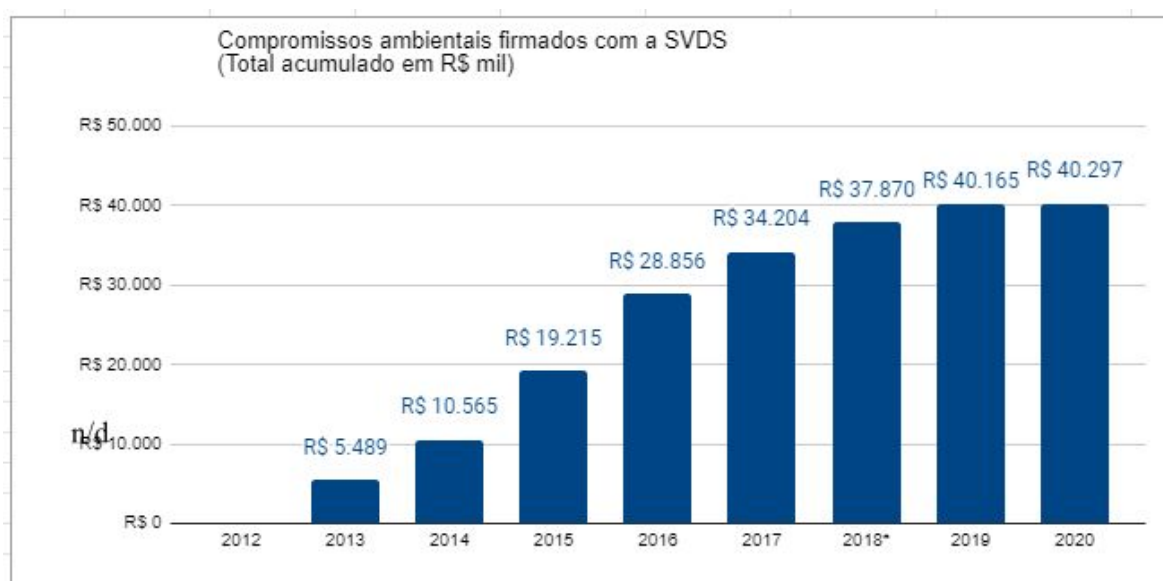
Figura 25: Gráfico de mudas plantadas pelo BAV.

Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:



* Valores revistos neste semestre após conferência de dados.

Figura 26: Gráficos de compromissos ambientais firmado com a SVDS

6.6 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Desde o primeiro ano de gestão buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental com planejamento, de modo a enfrentar de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnósticos e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação real dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

prognóstico realista), como também identificou várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

Maiores informações:

<https://www.portalcampinas.com.br/2019/03/secretario-de-verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel-de-campinas-rogerio-menezes-fala-da-implantacao-de-politicas-publicas-na-cidade/>

A SVDS estabeleceu uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo técnico mais adequado para execução de Projetos Específicos (no caso, dos Programas dos Planos Ambientais), independentemente da área onde esses servidores estavam lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados **Núcleos**. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um Coordenador, cuja principal função é a de coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos aplicadas. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram sobre o planejamento dos Programas e dos Planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os Planos Ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas feitos por meio de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores e à população.

Além disso, existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

6.6.1 Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), conforme Decreto nº 18.199/2013, está em fase de execução pela municipalidade.

Com a coordenação da SVDS, foi elaborado no ano de 2019 um relatório técnico situacional de todas as 128 ações previstas no Plano, com data-base de março de 2019, que foi entregue ao Gabinete do Prefeito.

Para a concretização do Plano, estabeleceu-se os diversos programas sob responsabilidade de várias Secretarias e Autarquias. Os mais relevantes sob



responsabilidade da SVDS estão citados na sequência, já com seu atual status:

6.6.1.1 Programa de Saneamento Rural Sustentável

O projeto de adequação do esgotamento sanitário nas áreas rurais, conta com a doação e implantação de 225 sistemas de tratamento esgoto sanitário, sendo 134 Fossas Sépticas Biodigestoras FSB - Modelo Embrapa, 81 Biodigestores e 10 Jardins Filtrantes. Também foram realizadas 8 Oficinas de Capacitação, capacitando mais de 100 proprietários rurais, uma Reunião Técnica Regional, marcando a assinatura do Convênio de Cooperação com a Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP e a participação no Curso de Saneamento Básico Rural na Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP, visando ampliar e fortalecer as ações de transferência de tecnologias sociais destinadas ao saneamento rural.

6.6.1.2 Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental

Este programa propõe que sejam melhorados os instrumentos relacionados à Fiscalização e Licenciamento Ambiental. Desde 2013 o Licenciamento Ambiental conta com o sistema LAO, portal de entrada pela internet para as solicitações de licenciamento. Houve também toda a construção de um arcabouço legal e institucional para fortalecer o Licenciamento Ambiental Municipal.

A Fiscalização Ambiental, além de se beneficiar da informatização do Licenciamento (pois este é uma das portas de entrada para o trabalho da fiscalização), também teve avanços significativos. Uma outra entrada de denúncias é o sistema 156, que pode ser feita por telefone ou por sistemas ligados à internet - computador ou telefone celular (através do Portal do Cidadão e do Colab). Também houve a criação do sistema ATHENA,

plataforma interna de espacialização/georreferenciamento e controle dos atos praticados pela Fiscalização.

6.6.2 Plano Municipal de Recursos Hídricos

O Plano Municipal de Recursos Hídricos, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:



6.6.2.1 Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água)

Foram publicados o Decreto Municipal nº 19.441/2017 que regulamenta o Subprograma de Pagamento pela Conservação das Águas e dos Recursos Hídricos - PSA; a Resolução SVDS nº 01/17 (alterada pela Resolução SVDS 04/18) que estabelece os critérios de elegibilidade para avaliação do enquadramento legal das propriedades submetidas ao PSA Água; os Editais SVDS 01/17 e 01/18 que estabelecem os critérios para habilitação de Proprietários rurais no Programa PSA Água.

No Edital de 2017, se inscreveram ao Programa , 06 propriedades rurais, sendo 2 habilitadas pelo Conselho Diretor do PSA por estarem na Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais. O primeiro pagamento por serviços ambientais ocorreu em novembro de 2018, no valor de 7.014,82 reais. Após dois anos, o Programa pagou o montante total de R\$ 37.990,76 para as duas propriedades habilitadas. Em dezembro de 2018 foi publicado o Edital SVDS nº 01/18, onde 18 novas propriedades se inscreveram. Os

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

documentos foram analisados pelo Conselho Diretor do PSA, enquadrando-se apenas 15 propriedades rurais, aptas para habilitação no PSA Água, totalizando a recuperação ambiental de 400 ha, incluindo mais de 26 nascentes. No primeiro semestre de 2020, foram elaborados os projetos das propriedades habilitadas.

Maiores informações:

https://correio.rac.com.br/conteudo/2020/03/campinas_e_rmc/906059-programa-incentiva-a-preservacao-de-nascente.html

6.6.2.2 Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC)

Já foram plantadas 109.554 mudas em Áreas Rurais de Campinas. Sendo que, 87.454 foram em áreas estratégicas do PMRH, das quais, 9.329 foram plantadas em Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais - ZPRM.

6.6.2.3 Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos

O Programa definiu a metodologia de trabalho, estabelecendo os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta. Foi estabelecido também que a implementação se daria, prioritariamente em conjunto com o Programa de PSA de forma a monitorar a evolução das ações de conservação ambiental e, com isso, iniciou os trabalhos de coleta e análise, realizando até o presente momento seis coletas na Bacia do rio Capivari.

Além dos pontos na Bacia do Capivari, outros 10 pontos serão monitorados na bacia do Ribeirão das Cabras a fim de monitorar a qualidade das águas

onde serão implementadas novas ações do PSA-Água. A definição dos pontos e o trabalho de coleta e análise de água aguarda o fim da pandemia para serem iniciados.

Outra iniciativa do Núcleo de Monitoramento neste primeiro semestre de 2020 é o desenvolvimento de um projeto piloto de monitoramento com o auxílio dos alunos de uma escola na microbacia do Córrego do São Quirino (Bacia do Ribeirão Anhumas). O projeto visa envolver os alunos na prática do monitoramento ambiental e conta com a participação da escola e da coordenadoria de educação ambiental, e com o suporte financeiro de um empreendimento que está se instalando na região.

6.6.3 Plano Municipal do Verde

O Plano Municipal do Verde, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:



6.6.3.1 Plano de manejo da APA de Campinas

Após extensa leitura técnica e comunitária, foi aprovado pelo Conselho Gestor da APA - CONGEAPA, por unanimidade e publicado o Plano de Manejo da APA de Campinas por meio da Portaria SVDS nº 01, e 08 de maio 2019.

Em dezembro de 2019 foi enviado à Câmara de Vereadores 2 projetos de lei resultantes do plano de manejo da APA de Campinas, tendo sido já aprovados em 1ª votação:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

- Projeto de Lei Complementar nº 65/2019 - altera dispositivos da Lei nº 10.850/2001
- Projeto de Lei Complementar nº 66/2019 - dispõe sobre o parcelamento, ocupação e uso do solo nas áreas rurais e urbanas da APA de Campinas

Em 11 de junho, os 2 projetos de lei passaram por audiência na Câmara de Vereadores, contando com o acompanhamento da equipe da SVDS, a qual tem respondido aos apontamentos protocolados e publicados em Diário Oficial do Município.

Somente após aprovadas as 2 leis, o plano de manejo estará completamente concluído e em vigor, visto que algumas normativas ainda conflitam com a legislação atual, não podendo ser aplicadas de imediato.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php?plano-manejo>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38823>

6.6.3.2 Implementação do Conselho Gestor da APA Campo Grande

No segundo semestre de 2019 iniciou-se o processo de criação do Conselho da APA do Campo Grande, Unidade de Conservação de Uso Sustentável criada por meio do Decreto Municipal nº 17.357/11. Em 2019 foram realizadas 3 oficinas visando a capacitação e formação do conselho gestor dessa unidade de conservação.

No dia 08 de fevereiro de 2020 foi realizada a última oficina participativa do ciclo de formação do Conselho Gestor da APA do Campo Grande com

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

o objetivo de: a) dar a devolutiva dos resultados obtidos com a terceira oficina realizada em 07 de dezembro de 2019; b) analisar e contribuir com o projeto de lei que criará o Conselho Gestor da APA; c) Eleger o logo que representará o Conselho. A Oficina foi realizada no salão de festas do condomínio Bom Jesus de Pirapora, localizado na porção leste da APA e contou com uma participação de aproximadamente 20 pessoas.

A Minuta do Projeto de Lei passou por análise da Secretaria de Assuntos Jurídicos e aguarda manifestação do Prefeito para seguir para a Câmara de Vereadores.

Os relatórios das oficinas estão disponíveis na Aba “Área de Proteção Ambiental do Campo Grande - Processo de Formação do Conselho da APA do Campo Grande” em:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/apa-campo-grande.php>



*Figuras 27 e 28: Moradores e vizinhança debatem criação do Conselho Gestor da APA do Campo Grande
Crédito: Arquivo PMC*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37732>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37824>

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php>

6.6.3.3 Fundação Gestora das Unidades de Conservação Municipais

O estudo intitulado como “Proposta para a Gestão das Unidades de Conservação do Município de Campinas”, elaborado pela equipe técnica da SVDS e pela Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) foi finalizado em dezembro de 2019.

O referido estudo visa fornecer subsídios para o processo de ampliação de competência e atribuições da FJPO de maneira que possa constituir o ente responsável pela gestão das Unidades de Conservação do município de Campinas, bem como estabelecer acordos para o processo da transição de gestão das unidades de conservação municipais.

Contribuíram com o processo de elaboração do documento técnicos da SVDS, da FJPO, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Secretaria Municipal de Gestão e Controle de Campinas, do CLP-Liderança Pública, do CONGEAPA e especialistas em Gestão de Unidades de Conservação que atuaram na Fundação Florestal e ICMBio.

Além disso, esse documento é um importante passo para o cumprimento de metas do Plano Municipal do Verde e do Protocolo de Intenções n.º 13/17 (Processo Administrativo n.º PMC.2017.00024197-38) assinado entre a SVDS e FJPO, cujo objeto é promover a gestão integrada das Unidades de Conservação no âmbito municipal.

O estudo que contempla as alterações legais nas normativas das atribuições da SVDS e FJPO foi encaminhado à Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos para análise e os apontamentos feitos já foram solucionados. A próxima etapa é o envio ao Gabinete do Prefeito para posterior envio à Câmara Municipal dos Vereadores.

6.6.3.4 Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais

As propostas realizadas pela SVDS para regularização fundiária foram analisadas pela Secretaria de Assuntos Jurídicos - SMAJ e estão sendo tomadas as medidas solicitadas. Parte da área do Parque Natural Municipal - PNM do Campo Grande já foi regularizada por meio da aprovação do Loteamento Bela Aliança.

6.6.3.5 Integração com a Região Metropolitana da Campinas - RMC

O RECONNECTA RMC finalizou a proposta da Área de Conectividade regional da RMC que foi inserida no PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado) em fase de elaboração pela Emplasa, interrompida pela extinção do órgão e retomada pela Agemcamp. A proposta tem como objetivo criar diretrizes dentro da RMC de compensação intermunicipal e priorizar a área de conectividade conforme o potencial de fornecimento de serviços ecossistêmicos, mapeado dentro do grupo RECONNECTA pela metodologia utilizada no mapeamento do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, com apoio do Instituto Florestal. A proposta também foi enviada para inserção no Caderno Florestal da revisão do Plano de Bacias do PCJ. Portanto, até o presente momento, a Área de Conectividade está sendo considerada como uma Área Estratégica para Ações metropolitanas (AEAM) no Caderno de Zoneamento do PDUI, em fase de Audiências Públicas. Por meio do projeto a continuação se dará na determinação, em escala local, na proposição de ações de garantia da conectividade. Para tanto, foram criados os Subgrupos Parques Lineares; Arborização Urbana; Corredores Ecológicos; Manual de Fauna Silvestre Regional; Inventário de Fauna Silvestre Regional; Equipamentos CRAS/Cetas; Fiscalização, Regulamentação e Compensação;

e. Ademais, foi contratado pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade uma consultoria para elaboração do Plano de Comunicação e Articulação como forma de estabelecer um padrão de ação para toda a RMC.

6.6.3.6 Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

Está em processo de finalização o Manual de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras, cuja diagramação e layout já estão finalizados e que visa detalhar as espécies exóticas invasoras ocorrentes no Município de Campinas, fornecendo subsídios para sua caracterização e manejo.

6.6.3.7 Implantação de Corredores Ecológicos

No 1º semestre de 2020, a FJPO plantou 116 mudas na área da “Etapa 2 do corredor ecológico do núcleo de conectividade Santa Genebra” e instalou placas de sinalização.



*Figuras 29 e 30: Plantio de mudas na área da “Etapa 2 do corredor ecológico do núcleo de conectividade Santa Genebra” pela Fundação José Pedro de Oliveira
Crédito: Arquivo FJPO*

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>

Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>

Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/130723>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 1):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 2):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/133799>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html

6.6.3.8 Implantação de Parques Lineares

O Contrato nº 039/18 para elaboração dos estudos técnicos preliminares de 43 trechos de Parques Lineares indicados no Plano Municipal do Verde, que deverão subsidiar os Projetos Básicos correspondentes foi rescindido por descumprimento das obrigações contratuais e das exigências do Anexo II - do Projeto Básico do Edital. A empresa segunda colocada na licitação assumiu a elaboração dos estudos, conforme Contrato nº 164/19.

Também foram aprovados 15 projetos básicos e 01 projeto implantado que serão implantados no âmbito de novos loteamentos:

- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Vila Profeta no Parque Linear Cidade;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Residencial Jardim Madrid no Parque Linear Cidade;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Porto Park no Parque Linear Nova Independência;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Parque das Cores no Parque Linear do Piçarrão Trecho 08;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Dona Amélia no Parque Linear do Piçarrão Trecho 08;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Residencial Jardim Terrazul no Parque Linear do Córrego do Banhado;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Jardins de Tarsila no Parque Linear do Ribeirão Samambaia;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Jatiúna no Parque Linear Galeria;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Terras do Friburgo no Parque Linear do Friburgo;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Città Di Venezia no Parque Linear do Friburgo;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Arborais no Parque Linear do Ribeirão Anhumas;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial PAN II no Parque Linear do Córrego São Quirino;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Artemis no Parque Linear do Rio Capivari trecho 2;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Vem Viver Campinas no Parque Linear do Córrego Piçarrão trecho 7;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Reserva Dom Pedro no Parque Linear do Ribeirão das Pedras trecho 02 e
- Projeto implantado no Loteamento Residencial Villa Garden no Piçarrão Trecho 03.

Ademais, foi criada na página da SVDS um banner com as informações sobre esse Programa:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/parques-lineares.php>

6.6.3.9 Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes

Em função da finalização do Programa em dezembro de 2017, foi dado andamento a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos no âmbito das seguintes categorias de áreas verdes: Patrimônio Natural Tombado, Vegetação Natural e Áreas de Preservação Permanente. As demandas dentro de cada categoria, foram levantadas pela equipe da SVDS e abordam, por exemplo a definição de procedimentos como combate ao vandalismo em plantio e regularização fundiária, sendo que o status no primeiro semestre de 2020 é de 08 demandas concluídas, 02 iniciadas e apenas 01 ainda não iniciadas as discussões.

6.6.3.10 Programa de Aumento do Quadro de Servidores

A expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021. No entanto, conforme art. 3º, inciso XI do Decreto nº. 20.861/2.020 *que estabelece medidas para a gestão das despesas e controle dos gastos de custeio e de pessoal, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19, no âmbito do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências*, fica vedada a contratação de pessoal, exceto nas Secretarias Municipais de Educação e Saúde, em casos comprovadamente indispensáveis, bem como ao pessoal necessário ao

funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais, com prévia e expressa autorização do Chefe do Poder Executivo. 5

6.6.4 Plano Municipal de Educação Ambiental

O Plano Municipal de Educação Ambiental, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

6.6.4.1 Programa Espaços Educadores

Em dezembro de 2017, foi publicado o Decreto que institui os Centros de Educação Ambiental no município de Campinas (Decreto Municipal nº 19.709/2017) e, por meio da Resolução SVDS nº 03/2018, que instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira como o 1º Centro de Educação Ambiental do município de Campinas: o CEA-Mata Santa Genebra.

Em 2019, foram instituídos como Centro de Educação Ambiental o Centro de Conhecimento das Águas da Sanasa, o Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás, e o Centro de Educação Ambiental Estação Ambiental de Joaquim Egídio. Para 2020, estava prevista a implementação do Centro de Educação Ambiental do Parque Natural do Campo Grande.

Para o ano 2020, as agendas de visitas aos Centros de Educação Ambiental se iniciaram no dia 12/03 com a visita da escola CEI Maria Odete de Souza



Mota na Estação Ambiental de Joaquim Egídio. As demais ações em planejamento foram adiadas em virtude da pandemia de COVID-19 e das orientações de isolamento social. Foi proposto aos CEAs a produção de “Lives”, contando um pouco da história e as principais atividades de cada centro de educação ambiental e todo o material produzido ficará disponibilizado na plataforma TEAR.

6.6.4.2 Programa Formação de Educadores

Como parte da implementação do programa Formação de Educadores do Plano Municipal de Educação Ambiental, alunos e educadores das redes de ensino de Campinas, assim como outros membros da sociedade civil, participaram da palestra “Campinas + 10 – Um Panorama da Questão Ambiental no Município de Campinas”.

As palestras englobaram a divulgação do diagnóstico ambiental de Campinas e os planos a serem desenvolvidos na área para os próximos 10 anos.

Nesse contexto, foram apresentados aos participantes os Planos Municipais do Verde, de Recursos Hídricos, de Educação Ambiental e Saneamento, assim como a temática da Proteção Animal.

O objetivo final dessas ações foi fomentar e dar suporte à criação dos Coletivos Educadores Ambientais, visando ao protagonismo dos jovens nas questões ambientais nas regiões onde vivem.

As demais ações em planejamento foram adiadas em virtude da pandemia do COVID-19 e das orientações de isolamento social.

6.6.4.3 Programa Educomunicação

Este programa tem a proposta de usar recursos diversificados para levar as informações e estimular o conhecimento acerca das questões ambientais no município de Campinas. Dessa forma, são promovidas ações, eventos e formações para sua efetivação.

6.6.4.3.1 SEMEIA 2020



- de 01 a 07 de junho
- mais de **31** atividades
- Evento **online**
- **9.000** participantes
- bit.do/semeia2020

Figura 31: Resumo da Semeia 2020

Em 2020 a SEMEIA foi elaborada de forma digital e online, em virtude da pandemia. A programação deste evento está disponível em <https://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2020/programa>.

Assim como nos outros anos, o evento contou com a parceria com diversas secretarias, autarquias e entidades a saber: SANASA, PUC-Campinas, Mackenzie, UNICAMP, SENAC, Mata de Santa Genebra, EMBRAPA, Lar dos Velhinhos de Campinas, Praça do Coco, Poiato Recicla, Urban Sketchers, Eco's Bikers, Associação Amigos dos Animais de Campinas,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Sociedade Brasileira de Espeleologia, dentre outros.

Por conta da pandemia e da necessidade do isolamento social, a programação da SEMEIA de 2020 se deu apenas de forma virtual. Desta forma, utilizou-se as mídias digitais como o facebook e o instagram para a realização de “lives”. Seguem abaixo os eventos e as estimativas de público durante a SEMEIA 2020:



Abertura Oficial da Semana do Meio Ambiente - Semeia 2020: o futuro é você que faz!
Prestação de Contas Secretaria do Verde de Campinas 2013-2020, Prêmio Prof. Dr. Paulo Nogueira Neto

[Acesse aqui](#)

64 comentários
752 visualizações



Nas trilhas da vida: aprendendo com o passado faz-se o presente

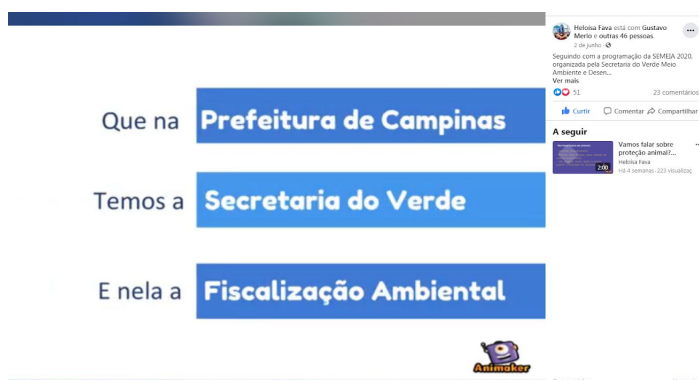
[Acesse aqui](#)

6 comentários
326 visualizações

Também foram disponibilizados na SEMEIA, uma série de vídeos relatando um balanço sobre os últimos sete anos da Secretaria do Verde:
<https://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2020/videos>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

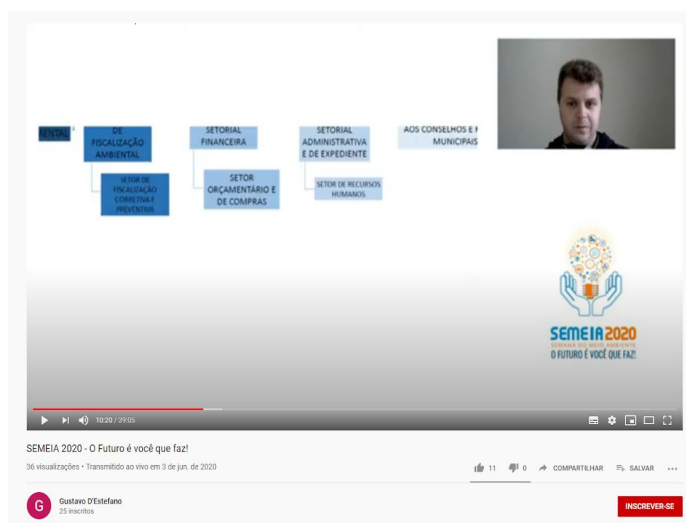
2020 - 1º Semestre



O trabalho da Fiscalização Ambiental

Seguindo com a programação da SEMEIA 2020, organizada pela Secretaria do Verde Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas SP, segue a contribuição da Fiscalização Ambiental mostrando um pouquinho do trabalho na fiscalização ambiental.

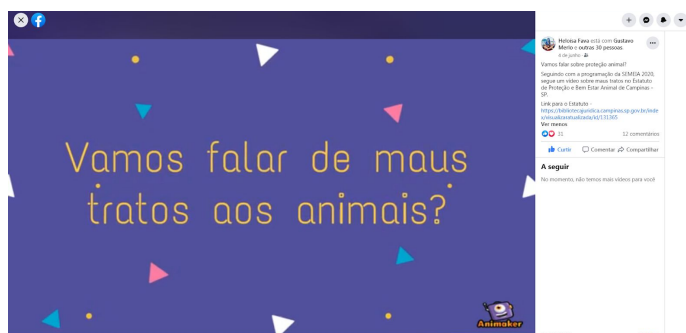
[Acesse aqui](#)



O trabalho da SVDS

No dia 03/06/2020, o servidor Gustavo Fabrício D' Estefano ministrou uma palestra sobre os trabalhos dos departamentos de toda SVDS.

[Acesse aqui](#)



Maus tratos aos animais

Dia 04/06/2020, seguindo com a programação da SEMEIA 2020, segue um vídeo sobre maus tratos no Estatuto de Proteção e Bem Estar Animal de Campinas.

[Acesse aqui](#)

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

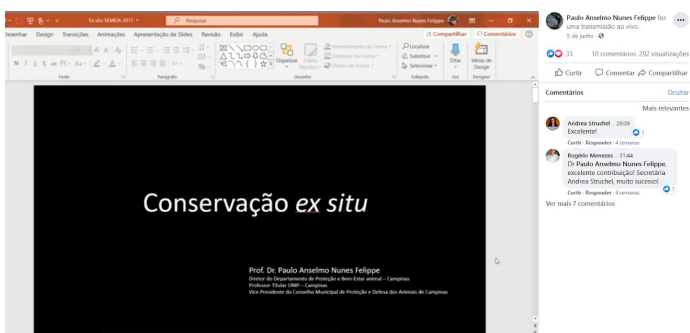
2020 - 1º Semestre



Live of the life

No dia 06/06/2020 foi transmitida a "Live of the Life" onde a equipe de educação ambiental apresentou músicas e curiosidades históricas sobre a educação ambiental

[Acesse aqui](#)



Políticas públicas para animais domésticos

Também no dia 06/06 foi ministrada uma Live sobre Políticas Públicas para animais domésticos e selvagens em Campinas, pelo professor Paulo Anselmo Nunes Felipe.

[Acesse aqui](#)



Campinas 2030: Os Novos Desafios da Sustentabilidade no Pós Pandemia

No dia 07/06/2020 tivemos a live com representantes da Envolverde, OAB, ANAMMA-SP e SVDS.

[Acesse aqui](#)

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



A emergência climática pós pandemia. Qual será o papel das cidades?

Durante a pandemia foram realizadas "Lives" com o secretário Rogério Menezes e a equipe da CSPEA, representada pelo biólogo Amandi Buzon Rodelli, abordando temáticas da educação ambiental.

[Acesse aqui](#)

43 comentários
652 visualizações



Os desafios da gestão pública pós pandemia do Coronavírus

*Live Na Quarentena com Rogério Menezes em Campinas
Como estarão governo federal e governos locais?*

Participação: Amandi Buzon, Violão

[Acesse aqui](#)

35 comentários
649 visualizações



Pontos positivos após epidemia COVID-19

*Live Na Quarentena com Rogério Menezes em Campinas
Participação: Amandi Buzon, Violão*

[Acesse aqui](#)

44 comentários
744 visualizações

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



O papel do Governo Federal e dos Bancos em tempos de Epidemia: como proteger os mais frágeis?

Live Na Quarentena com Rogério Menezes em Campinas

Participação: Amandi Buzon, Violão

[Acesse aqui](#)

72 comentários

26 mil visualizações



A epidemia e a degradação ambiental

Live Na Quarentena com Rogério Menezes em Campinas

Participação: Amandi Buzon, Violão

[Acesse aqui](#)

30 comentários

508 visualizações

As demais ações em planejamento foram adiadas em virtude da pandemia de COVID-19 e das orientações de isolamento social.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38731>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38741>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38720>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38713>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38702>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38558>

6.6.4.4 Programa Monitoramento e Avaliação

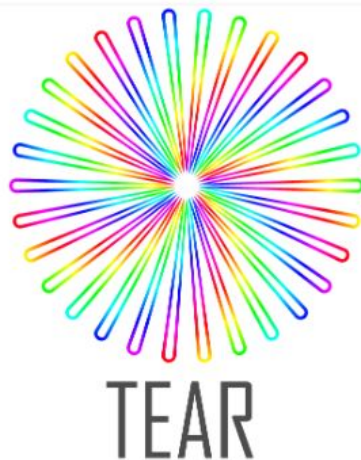


Figura 32: Logo do Tear - Tecendo a Educação Ambiental em Rede

O Programa Monitoramento e Avaliação se efetiva na perspectiva do uso Indicadores de Monitoramento e Avaliação para ações de Educação Ambiental e uma proposta de Ambientalização Curricular.

Para o primeiro semestre de 2020, estava planejado o início das oficinas para que seriam usadas para traçar as novas metas do Plano Municipal de Educação Ambiental para o quadriênio de 2021 a 2024.

A Rede Campinas de Educação Ambiental, por meio de sua plataforma virtual, o TEAR, estava em pleno desenvolvimento.

Desde a instituição do TEAR até o final de 2019, foram feitos 453 acessos, tendo 230 usuários cadastrados, e as áreas de interesse mais pesquisadas no município são: Ação verde, Artes em geral, Artigos Científicos, Borboletas, Consórcio de Bacias PCJ, Consumo Consciente, Educação Ambiental, Espaços Educadores, Estudos Psico-Biológicos, Horta Hidropônica, Hortas, Integração à Natureza, Morcegos, Políticas Públicas, Profissão ambiental,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Reciclagem e Saneamento.

As diretrizes de indicadores ambientalização curricular estão sendo submetidos a apreciação e conhecimento da Rede Municipal de Educação através de recursos online e em parceria com a Coordenadoria Setorial de Formação da Secretaria Municipal de Educação.

No de 2020, as ações planejadas foram redimensionadas com a intenção do fortalecimento dessa ferramenta para que ela possa continuar ajudando os usuários a Tecer a Educação Ambiental em Rede no município de Campinas.

Maiores informações:

tear.campinas.sp.gov.br

6.7 GeoAmbiental

Trata-se de uma solicitação antiga da população de Campinas, por meio do Orçamento Cidadão: a existência de um Portal onde poderiam estar acessíveis todas as informações ambientais do município.

Nessa direção, foi criado o portal GeoAmbiental (<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br>) com



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

as principais informações ambientais dos Planos Municipais Ambientais de Recursos Hídricos e do Verde.

Estão disponíveis para visualização da população os mapeamentos de: Parques Lineares, Corredores Ecológicos, Núcleos de Conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas Estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, Árvores imunes a corte, entre outras.

O Portal GeoAmbiental foi desenvolvido com base somente em Softwares Livres, o que permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas, além de ser acessível por dispositivos móveis.

Entre os principais atributos do portal está: a transparência e democratização dos dados; o fato de ser uma ferramenta educacional podendo ser utilizada por diversas disciplinas em escolas e universidades; possibilitar o acompanhamento da evolução dos programas ambientais; e o conhecimentos dos elementos e diretrizes ambientais.

Estão acessíveis no portal as informações sobre o Programa de Saneamento Rural, Pagamento por Serviços Ambientais - PSA e uma camada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (figura a seguir) com as informações de agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

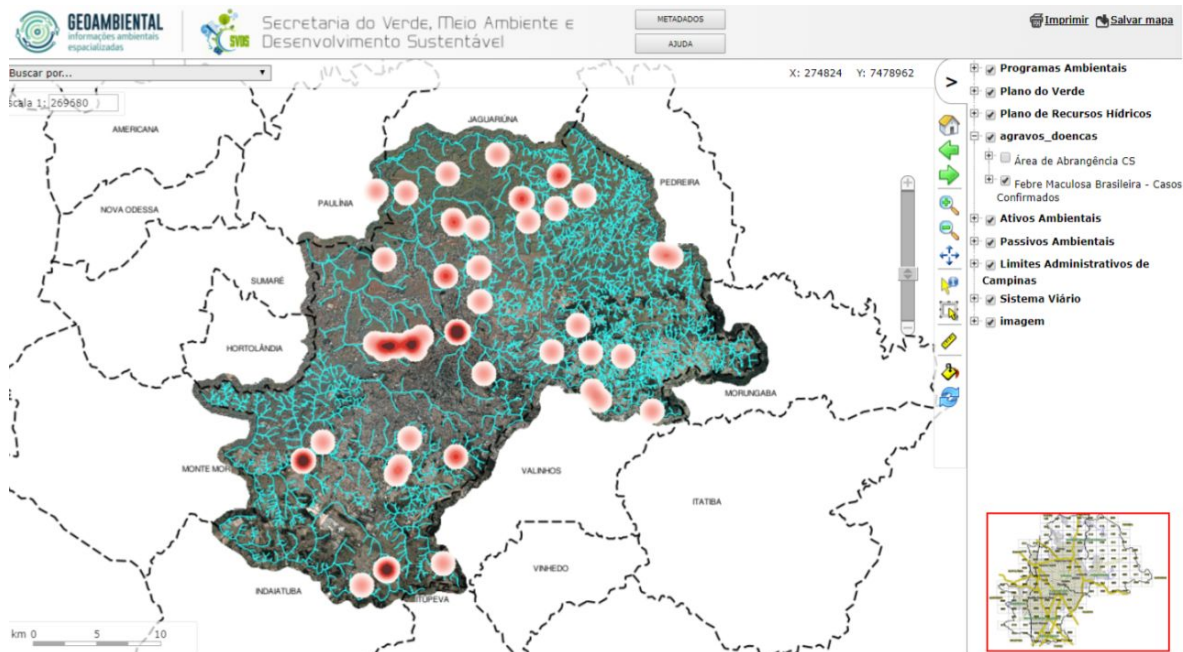


Figura 33: Portal GeoAmbiental, evidenciando a hidrografia e as informações de Agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa brasileira.

Além dessas informações é possível consultar o novo Perímetro Urbano descrito na Lei Municipal Complementar 207/2018, que dispõe sobre a demarcação e ampliação do perímetro urbano, institui a Zona de Expansão Urbana, bem como prevê a área suscetível a inundação do Recanto dos Dourados.

Maiores informações:

<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br/>

6.8 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio

O RECONNECTA RMC teve origem a partir do Plano Municipal do Verde, caracterizando-se como uma iniciativa que visa a integração dos municípios da RMC, com objetivo de traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da fauna e da flora.

Na 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada em Sumaré, em abril de 2017, foi apresentada esta iniciativa pelo município de Campinas, aos Prefeitos da RMC, e com a proposta de Termo de Cooperação voltado ao Planejamento Ambiental Metropolitano da RMC.

No dia 13 de junho de 2017 foi conduzido um Workshop na PUC de Campinas, o qual contou com a participação dos municípios e que teve por objetivo iniciar a integração, identificar e discussão de temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da região, a fim de subsidiar o referido Termo de Cooperação. Esse Workshop teve como principal resultado a definição de 3 temas relevantes: Recuperação de APP, Unidades de Conservação (novas e existentes) e Proteção Animal. Esse Workshop, realizado em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, *International Council for Local Environmental Initiatives* (ICLEI) - Governos Locais pela Sustentabilidade, *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) e União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), iniciou a formação de grupos de trabalho para cada um dos temas a serem trabalhados no âmbito do RECONNECTA RMC.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Finalizando a meta proposta pelo Plano Municipal do Verde, o Termo de Cooperação Técnica entre os 20 municípios da RMC foi assinado em 19 de dezembro 2017, em reunião da Agemcamp no município de Artur Nogueira.

Em 2018, o Grupo de Trabalho - Recuperação de APP trabalhou na construção coletiva da “Proposta de Área de Conectividade - Região Metropolitana de Campinas”, abrangendo todos os municípios da RMC e promovendo a integração da biodiversidade a nível regional.

A referida proposta foi apresentada à Comissão Técnica do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e internalizada no referido documento.

O Grupo de Trabalho - Proteção Animal se reuniu diversas vezes ao longo do ano de 2018 e participaram da Capacitação em “Medicina da Conservação, e Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Aves, Principais Ordens Zoológicas da avifauna brasileira e seus representantes” coordenadas pelo Dr. Paulo Anselmo, médico veterinário e Diretor do DPBEA da SVDS. Também foram realizadas a capacitação em “Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Répteis, Principais Ordens Zoológicas da herpetofauna brasileira e seus representantes” pelo Dr. Thomáz Barrella, Biólogo da FJPO e “Atuação do Poder Público Estadual na temática da Fauna Silvestre” pela Especialista Ambiental Monique Silva Pereira da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

O programa também conquistou como importantes parceiros o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA Núcleo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

PCJ-Campinas e o GAEMA Núcleo PCJ-Piracicaba, bem como o Grupo de Trabalho Rede de Áreas Protegidas do PCJ.

Ademais, em tratativas junto à Coordenadoria de Planejamento da Secretaria do Estado do Meio Ambiente de São Paulo, foram realizadas duas capacitações sobre o banco de dados DATAGEO.

Em 2019 a Proposta da Área de Conectividade da RMC foi internalizada no Caderno de macrozoneamento do PDUI como uma Área Estratégica para Ação Metropolitana (AEAM).

O Grupo de Trabalho - Recuperação de APP foi dividido em 5 subgrupos e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Parques Lineares: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da sua viabilidade para implantação e manutenção;
- Arborização Urbana: Elaboração de uma Política de Arborização Urbana Regional incidente na Área de Conectividade;
- Corredores Ecológicos: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da viabilidade de implantação e manutenção de Corredores Ecológicos, Sistemas Agroflorestais, Reservas Legais e APP;
- Elaboração de Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC;
- Fiscalização, Compensação e Regulamentação.

O Grupo de Trabalho - Proteção de Fauna foi dividido em 5 ações e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Inventário de Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um inventário com auxílio do Software Arquimedes II;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

- Manual da Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um Manual com o intuito de caracterização, conscientização, tomadas de ação e melhores práticas, acordados entre os profissionais do RECONNECTA RMC;
- Manejo Regional de Fauna Silvestre : Realização do manejo regional com a melhor estrutura para integração dos CRAS/Cetas municipais e dos recursos advindos das partes interessadas.

No 1º Semestre de 2020, as ações do Programa RECONNECTA RMC foram tratadas a partir da contratação, por parte do ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade, de empresa especializada para compatibilização no Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

<https://talkofthecities.iclei.org/natural-asset-maps-provide-local-snapshots-of-urban-biodiversity/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=39051>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=39036>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38077>

6.8.1 INTERACT-Bio

Para alavancar a iniciativa de adensar e aprimorar a gestão da biodiversidade na RMC, e tomando como base o andamento do RECONNECTA RMC, a Prefeitura Municipal de Campinas, por intermédio da SVDS, candidatou-se ao Projeto INTERACT-Bio, implementado pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e

Segurança Nuclear (BMUB) por meio da Iniciativa Climática Internacional (IKI).

O projeto tem foco na **integração da biodiversidade em processos de planejamento territorial e tomada de decisão dos governos subnacionais**, incidindo principalmente sobre a Meta 2 de Aichi, que compõe o Plano Estratégico pela Biodiversidade 2011-2020. De acordo com essa Meta, até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade devem ser integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento, de redução de pobreza e procedimentos de planejamento e estarão sendo incorporados em contas nacionais e sistemas de reporte de dados.

O projeto INTERACT-Bio irá apoiar a implementação da **Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)**, por meio do aprimoramento da gestão da biodiversidade com o alinhamento entre os três níveis de governo e promoverá a integração de questões relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos nas políticas de planejamento urbano e planos subnacionais. O projeto também irá reforçar a importância dos ecossistemas, da biodiversidade e suas contribuições para a adaptação à mudança do clima nos territórios locais.

A Região Metropolitana de Campinas foi selecionada para receber suporte direto do projeto, para que incorpore em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, otimizando a gestão da biodiversidade no território. Outras duas regiões metropolitanas, Belo Horizonte e Londrina, também participarão como parceiras durante o processo, apresentando-se, portanto, como colaboradoras para trocas de experiência e outras oportunidades. Ademais, o Projeto INTERACT-Bio será implementado também em regiões

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

metropolitanas da Índia e da Tanzânia, o que oferecerá à RMC a possibilidade de intercambiar também internacionalmente.

No âmbito do Projeto, foi realizada em Campinas, a Conferência e Workshop “Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana” entre os dias 08 e 09 de novembro de 2017, com o objetivo de debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas, além de definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos relacionados a benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-los nas dinâmicas metropolitanas e nos temas definidos pelo RECONNECTA RMC. As atividades foram facilitadas pelas equipes de biodiversidade apoiada pela Organização Não Governamental - ICLEI - e o Centro de Pesquisas Ambientais da Alemanha - UFZ -, conduzidas de maneira a unir as duas iniciativas que visam trabalhar ações de recuperação e conservação de fauna e flora de modo integrado pelos municípios da RMC.

Também aconteceu, no dia 11 de junho de 2018, em Vinhedo uma reunião do GT de Recuperação de APP, onde foi realizada uma oficina que objetivou avaliar e ressaltar a importância dos benefícios da implementação da área de conectividade na região metropolitana. A oficina foi moderada pelo ICLEI América do Sul e pelo Instituto Florestal, cuja metodologia utilizada para tal exercício foi baseada na proposta de Burkhard et. al (2012) e consiste na análise das categorias de uso do solo e pontuação dos respectivos serviços ecossistêmicos prestados por categoria de uso. Para isso, buscou-se responder a seguinte pergunta: “Qual é a capacidade atual de fornecimento de determinado serviço ecossistêmico por essa classe de uso do solo?”. Como forma de pontuar a capacidade, utilizou-se uma escala

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

de 0 a 3, abrangendo a capacidade nula (0), baixa (1), média (2) e a alta (3). Essa pontuação gerou uma matriz, cujos dados foram espacializados em forma de mapas. Foram considerados, para o exercício, os serviços ecossistêmicos de suporte ao habitat natural; regulação do clima local; regulação da polinização; regulação de processos hidrogeológicos; regulação do processo de sequestro e estoque de carbono; provisão de alimentos; regulação do ciclo hídrico; provisão de produtos madeireiros e serviços culturais de lazer e turismo. Foi utilizado o mapa de Uso do Solo fornecido pelo Comitê de Bacias do PCJ (2010) como base para as classes de uso do solo adotadas na metodologia. Os resultados foram dispostos em formato de matriz, dando origem aos mapas de serviços ecossistêmicos, elaborados pelo ICLEI através do SIG QGis versão 2.18. Ademais, o exercício permitiu identificar prioridades quanto às demandas pela Área de Conectividade em meio à ocupação da RMC, estimar desafios para conciliamento de usos e vislumbrar potencialidades para a implementação da Área nos variados trechos que a compõem.

Os técnicos da SVDS conheceram e discutiram sobre os projetos do INTERACT-BIo das outras regiões metropolitanas - Londrina e Belo Horizonte, além da oportunidade em representar Campinas na 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais, evento paralelo oficial à COP 14 da Convenção da Diversidade Biológica (CDB).

Em 2019, com o objetivo de atender os objetivos dos subgrupos formados no Programa RECONNECTA RMC ocorreram:

- Elaboração do Termo de Referência para o Projeto Piloto de implantação de três Passagens de Fauna Arborícola, no âmbito da garantia da conectividade na região da APA de Campinas e no Ribeirão Anhumas;

- Elaboração do Termo de Referência para Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONECTA RMC;
- Contratação da Consultoria STCP com o objetivo de identificar as possibilidades para estruturação de um mecanismo regional de compensação ambiental interfederativa, de forma a implementar o Artigo 7º do Estatuto da MetrÓpole;
- Contratação do Mapa Ilustrado, no âmbito do Plano de Comunicação e Articulação, como uma comunicação amigável da área de conectividade do RECONECTA RMC, para as diversas partes interessadas, cujo resultado está apresentado abaixo:

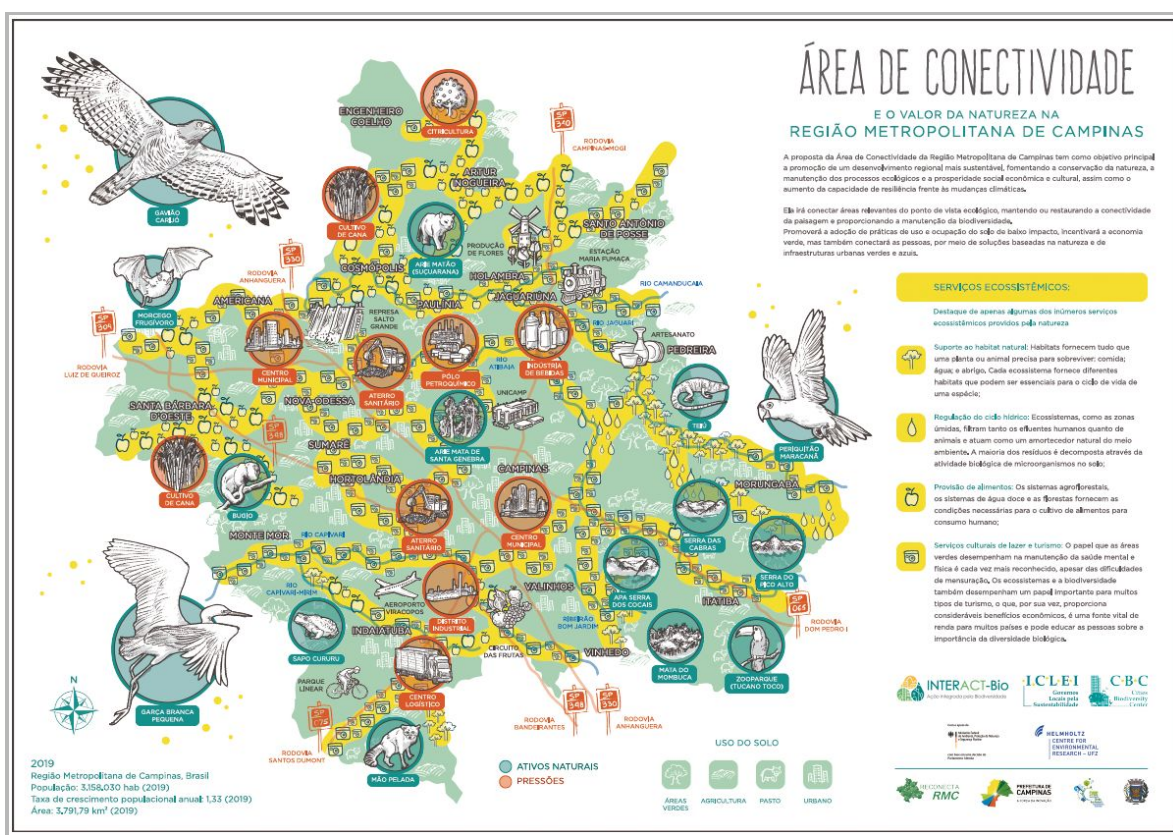


Figura 34: Mapa ilustrado da Área de Conectividade e o valor da natureza na Região Metropolitana de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Os técnicos da SVDS também tiveram a oportunidade de participar, no âmbito do Projeto Interact-Bio do(a):

- Oficina: “Construção de linha de base na Região Metropolitana de Campinas para proposição de mecanismo de compensação ambiental interfederativa” realizada no dia 14 de fevereiro de 2019 em Campinas – SP
- Evento “O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas” , realizado em Medellín, Colômbia entre os dias 17 e 19 de Setembro.
- Workshop sobre Indicadores de Serviços Ecossistêmicos, realizado no Parque das Mangabeiras em Belo Horizonte nos dias 29 e 30 de outubro.
- Seminário preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas, realizado no Museu de Ambiente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro nos dias 4 e 5 de Novembro.

O 1º Semestre de 2020, contou com a contratação da empresa COurb-Instituto de Urbanismo Colaborativo para a elaboração do Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC, sendo assim, é escopo do contrato a compatibilização dos trabalhos realizados até o momento. Através do Webinar “Implementando a Área de Conectividade na RMC”, realizado no dia 30 de junho, que contou com a participação de mais de 60 representantes de diversos setores, foi dado início a elaboração participativa do Plano de Implementação da Área de Conectividade do Programa RECONNECTA RMC, que além de trabalhar as questões de

Comunicação e Articulação, atuará nos seguintes pilares de implementação: Arborização Urbana; Parques Lineares; Corredores Ecológicos; Fauna Silvestre Regional; e Fiscalização, Compensação e Regulamentação.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

6.9 Cities4Forests - Cidades Pelas Florestas

Em setembro de 2018, Campinas oficializou sua participação como membro fundador da iniciativa Cities4Forests. Trata-se de uma rede global que visa catalisar apoio político, social e econômico entre os governos municipais e habitantes das cidades para integrar as florestas internas, próximas e distantes nos planos e programas de desenvolvimento.



A iniciativa é resultado da parceria da Frente Nacional de Prefeitos com o WRI Brasil (World Resources Institute) e oferece elaboração conjunta de plano de trabalho para que cada município participante seja auxiliado em seus projetos locais em prol das florestas. Os participantes compartilham da aspiração de ajudar a reduzir o desmatamento, restaurar florestas (incluindo o plantio de mais árvores nas cidades) e gerenciar florestas de forma mais sustentável.

A iniciativa Cities4Forests dá a oportunidade para que cidades de todo o mundo possam se beneficiar de conhecimento técnico para lidar com o

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

desafio de preservar e gerir as florestas, assim como compartilhar aprendizados e experiências de sucesso. No Brasil, já aderiram à rede, além de Campinas, as cidades de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Palmas/TO, São Luís/MA e Macapá/AP.

A primeira atividade resultante da iniciativa Cities4Forests foi o plantio de 100 mudas de árvores nativas no Parque das Águas, no Parque Jambeiro, no dia 22 de abril de 2019, Dia da Terra. Em 28 de agosto de 2019, foi realizada a primeira reunião presencial do Cities4Forests, em São Paulo, que teve o objetivo de oportunizar a troca de experiência e ampliar o engajamento entre as cidades e com a equipe do WRI Brasil.



Figura 35: Representantes de municípios brasileiros e integrantes da WRI Brasil na primeira reunião presencial da Iniciativa Cities4Forests

Fonte: WRI Brasil



Figura 36: Representantes de municípios brasileiros e integrantes da WRI Brasil na primeira reunião presencial da Iniciativa Cities4Forests

Fonte: WRI Brasil

Dentre os principais resultados da reunião, foram definidos Grupos de trabalho em língua portuguesa, para compartilhamento de experiências nos seguintes temas: Sistemas de áreas verdes (gestão e manutenção de parque; gestão de unidades de conservação; arborização urbana); Comunicação e engajamento com sociedade civil; Cooperação técnica (parcerias e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

ferramentas de mensuração); Financiamento; Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); Infraestrutura natural e Agenda climática.

Neste sentido, foram realizadas em 2019 as seguintes reuniões online:

1ª Reunião em 24 de setembro: teve o objetivo de apresentar a relação entre florestas e agenda climática e alinhar conceitos relacionados ao projeto

2ª Reunião em 29 de outubro: contou com a participação da Prof. Dra. Patrícia Regina P. Sampaio, do Programa de Direito e Meio Ambiente da FGV Direito Rio, que apresentou o projeto Parques Urbanos no Brasil, que visa estudar diferentes formas de viabilizar a gestão de parques urbanos

3ª Reunião em 26 de novembro: teve como tema a gestão das unidades de conservação, tratando de normativas e diretrizes para a gestão, características e dados sobre as unidades de conservação no Brasil, além dos benefícios das mesmas para os municípios brasileiros. A reunião também contou com a apresentação da experiência de Rio Branco na gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra - ARAPIS, realizada pela Secretária de Planejamento do município, Silvia Brilhante.

4ª Reunião em 17 de dezembro: teve arborização urbana como tema e além do relato de experiência sobre um treinamento da ferramenta i-Tree, todas as cidades participantes compartilharam informações sobre gestão, recursos, programas e iniciativas relacionadas à arborização urbana.

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette, também participou no dia 27 de setembro, de uma reunião na capital paulista para articular agendas em

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

busca de garantir recursos para políticas públicas municipais para o meio ambiente, dentre elas, o projeto Cities4Forest foi apresentado ao embaixador da França, Michel Mirallet. O objetivo foi de conseguir o apoio do governo francês e da comunidade europeia para ampliar a iniciativa, que atualmente conta a participação de nove municípios brasileiros.

No 1º Semestre de 2020 foram as reuniões online trataram os seguintes assuntos:

5ª Reunião em 28 de janeiro: teve comunicação e engajamento como tema. A PlantForThePlanet compartilhou suas iniciativas e melhores práticas na mobilização e engajamento de jovens e crianças.

6ª Reunião em 31 de março: foi apresentada a Caixa de Ferramentas Cities4Forests e o Guia de avaliação verde e cinza.

7ª Reunião em 28 de abril: teve financiamento da infraestrutura verde como tema, com abordagem sobre desafios, modelos de negócio e mecanismos de financiamento no Brasil e a visão sobre investimentos em NBS e resiliência, com foco nas opções e programas de financiamento para projetos de infraestrutura natural disponíveis para as cidades brasileiras no banco.

8ª Reunião em 26 de maio: teve como tema Pagamento por serviços ambientais, na qual a SVDS pode compartilhar a experiência de Campinas sobre o PSA- Água

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Campinas foi direcionado para a realização do estudo “Abordagem de infraestrutura natural para água na Região Metropolitana de Campinas”.

Tendo como principais passos:

- Identificação dos objetivos e opções da restauração, com ênfase a futuros investimentos em infraestrutura natural (foco hídrico);
- Especificação dos portfólios (cenários);
- Identificação de oportunidades e resultados biofísicos e econômicos;
- Valoração econômica da infraestrutura natural;
- Análise do custo-benefício do investimento em infraestrutura natural;
- Análise de risco;
- Validação com stakeholders;
- Acompanhamento da implantação.

No dia 02 de Abril de 2020, foi realizado o Webinar “Infraestrutura Natural para Água na Região Metropolitana de Campinas/SP”, com o objetivo de fortalecer os esforços no âmbito do projeto Cities4Forests na conexão das cidades com suas florestas.

Maiores informações:

<https://wribrasil.org.br/pt/o-que-fazemos/projetos/cities4forests>

<https://cities4forests.com/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37316>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34925>

6.10 Responsabilidade civil de danos ambientais

Em 2018 a SVDS instituiu uma junta técnica multidisciplinar para avaliação dos danos ambientais, proposição das medidas de reparação e compensação desses danos e consequente celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) - a Junta Administrativa de Valoração Ambiental (JAVA), instituída mediante Decreto Municipal nº 20.003/2018, definindo atribuições, conceitos, prazos e procedimentos operacionais. E em setembro do mesmo ano foi publicada a Portaria nº 90.759 com a nomeação dos servidores responsáveis pelo seu funcionamento.

Hoje o parecer técnico opinativo (PTO) que embasa o futuro TAC deve conter informações detalhadas acerca das infrações ambientais, dos danos ambientais, dos bens ambientais impactados, dos serviços ecossistêmicos afetados, da magnitude dos danos, da valoração do dano ambiental intercorrente, das medidas reparatórias e das medidas compensatórias. O parecer deve ser elaborado sempre por no mínimo 2 (dois) servidores técnicos e possuir o foco na reparação do dano ambiental.

Como **principais resultados da estruturação** da JAVA, podemos destacar:

- Decreto da JAVA vigente desde agosto de 2018;
- Fluxos, procedimentos e regra de avaliação definidos;
- 7 Resoluções publicadas;
- Novo Decreto regulamentando a elaboração de termos de ajustamento de conduta firmados entre a SVDS e pessoas físicas e jurídicas responsáveis por danos e passivos ambientais no município de Campinas (Decreto nº 20.560/2019);
- Melhorias no processo da Fiscalização: checklists de identificação de impactos ambientais, acompanhamento dos técnicos da JAVA nas vistorias;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

- Criação da página da JAVA, com a legislação, sua composição e a publicização de todos os TAC assinados desde a sua implementação (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/java.php>)

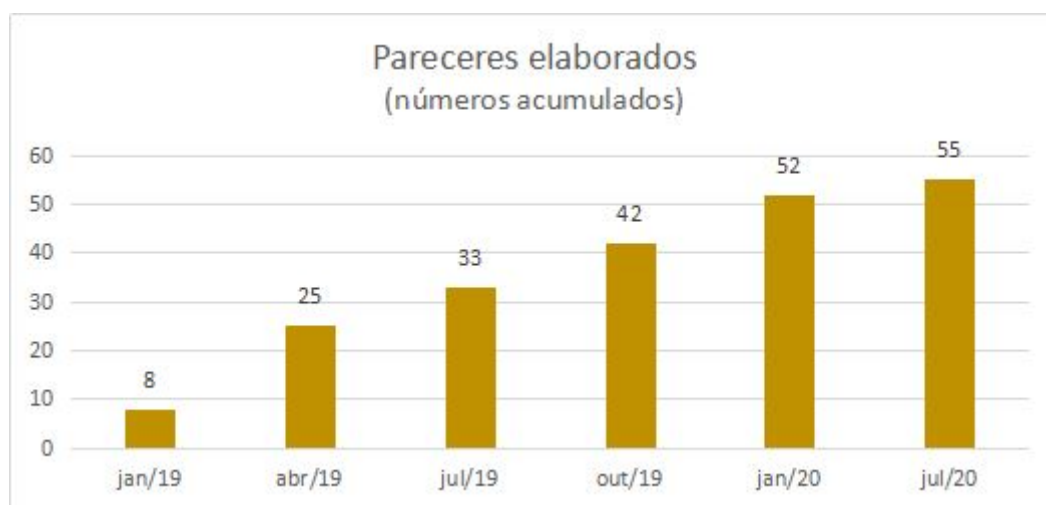


Figura 37: Gráfico de Pareceres elaborados.

6.11 Caso Mansões Santo Antônio

O Bairro Mansões Santo Antônio, está cadastrado como uma das dez áreas contaminadas críticas do Estado de São Paulo, de acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

No local a empresa Proquima Produtos Químicos Ltda. operou entre os anos de 1976 a 1996, e atuava na recuperação de solventes. Empresa esta recorrente em infrações e práticas ambientais inadequadas, que redundaram na contaminação do solo e das águas subterrâneas. Na mesma área, em meados de 1997, a Concima S.A. Construções Civis empreendeu o Condomínio Parque Primavera.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Desde a confirmação da contaminação (2001 até 2012) pouco foi feito, mas em novembro de 2013, a Prefeitura Municipal de Campinas assumiu o caso como prioritário e os trabalhos de avaliação da área foram retomados. Um laudo elaborado pela AECOM do Brasil Ltda. foi encaminhado à CETESB, para avaliação e manifestação, passo essencial para a definição de estudos complementares.

Em junho de 2014, foi instalado o sistema de extração de vapores no prédio habitado no condomínio Chácaras Primavera. Esse sistema foi acordado com a CETESB anos atrás, como medida mitigadora, visando à diminuição do risco a saúde dos moradores.

Em novembro de 2018 foi emitido o “6º Relatório de Operação e Monitoramento do Sistema Emergencial de Extração de Vapores do Solo” que concluiu não haver risco real de inalação em ambientes fechados para os moradores do Condomínio Parque Primavera.

Todas as ações foram custeadas com verbas públicas municipais que deverão ser ressarcidas conforme a execução provisória da condenação aberta pela Secretaria de Assuntos Jurídicos em 25 de setembro de 2018 (protocolo 2014/10/39115).

Em maio de 2019, dando continuidade aos trabalhos, foi contratada a empresa CMA Engenharia Ambiental, por meio de licitação, para elaboração da Investigação Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção (Concorrência nº 02/2017 - Protocolo 2017/10/4479).

Os estudos ainda estão em andamento, e em setembro de 2019 a empresa CMA entregou o primeiro relatório denominado de Avaliação Preliminar conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro do Projeto Básico. O

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

relatório foi encaminhado à CETESB via E-ambiente (site CETESB) para análise, considerando que este é o órgão responsável para avaliação de áreas contaminadas.

Em fevereiro de 2020, a CMA entregou o segundo relatório, com descrição dos trabalhos de campo realizados entre setembro de 2019 à fevereiro de 2020. O Relatório também deverá ser encaminhado à CETESB, porém em razão da pandemia por COVID-19 ficamos sem acesso aos protocolos físicos para providenciarmos os devidos andamentos. Apesar do exposto os trabalhos continuam, com todos os cuidados necessários, e reuniões online estão sendo realizadas sempre que necessárias, entre CMA, PMC e CETESB.

A previsão para entrega do produto final da contratação é Fevereiro de 2021, até lá outros relatórios parciais serão entregues. O acompanhamento dos serviços estão sendo tratados junto ao protocolo 2019/10/13605.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34997>

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/mansoes_santo_antonio.php

<https://www.portalcbncampinas.com.br/2019/05/prefeitura-de-campinas-assina-contrato-para-recuperacao-do-mansoes-santo-antonio/>

<https://habicamp.com.br/prefeitura-contrata-empresa-para-investigar-area-contaminada-no-mansoes-santo-antonio/>

7. EVENTOS

7.1 Apresentação dos Programas Ambientais da SVDS para as Áreas Rurais da APA Municipal de Campinas

A convite da Presidência do CONGEAPA, o DVDS através das Coordenações de Planejamento e Gestão Ambiental (CPGA) e do Verde (CV), apresentaram na Reunião Ordinária do dia 18 de fevereiro de 2020, o funcionamento e os resultados dos principais programas de incentivos ambientais desempenhado nas áreas rurais de Campinas, destacando-se:

- PSA Água: com 17 propriedades rurais enquadradas;
- Programa de Saneamento Rural Sustentável (PSRS): com doação de 225 sistemas de tratamento de esgoto;

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37873>

7.2 Bio 2020

Técnicos da SVDS participaram do evento “BIO 2020: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 de Biodiversidade” realizada na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), em parceria com as redes ICLEI América do Sul, Regions4 e a Iniciativa “Post 2020 Biodiversity Framework - EU Support” (apoio da União Europeia). Participaram governos sublocais, comunidade acadêmica, organizações não-governamentais e sociedade civil num grande debate sobre o momento

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

de união de esforços de todas as áreas para a preservação, a recuperação e o desenvolvimento em sintonia com o meio ambiente.

Durante três dias de mesas redondas e atividades de campo (04 a 06 de fevereiro), mais de 350 profissionais das diferentes áreas apresentaram projetos, trocaram experiências e debateram ações que propõem uma nova agenda global para a conservação da biodiversidade.

Campinas sediou no dia 5 de fevereiro, parte das atividades de campo. No roteiro foram visitados o Sítio Santa Luzia, onde ocorrem iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água) e Saneamento Rural Sustentável; Parque Linear de São Domingos; e a ARIE Mata de Santa Genebra -. O Parque Ecológico Linear de Indaiatuba também fez parte da rota. Essas regiões são consideradas estratégicas para a implantação da Linha de Conectividade, definida por Campinas, e também para a viabilidade do estabelecimento da Área de Conectividade da Região Metropolitana de Campinas, proposta pelos 20 municípios da RMC, no âmbito dos Programas Reconecta RMC e Interact-Bio. As visitas de campo tiveram por objetivo expor as potencialidades e os desafios para a instalação dessas estruturas.

O resultado do Evento foi a Carta de São Paulo, que será levada à COP15 da Convenção de Diversidade Biológica (CDB) em 2021, que pode ser acessada em: bit.ly/CartaSP.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figuras 38 e 39: Visita dos participantes do Evento Bio2020 em propriedade rural beneficiada pelo Pagamento por Serviços Ambientais e na ARIE Mata de Santa Genebra. Fonte: Arquivo PMC

Maiores informações

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=38077>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2020/02/bio2020-termina-com-carta-de-sao-paulo-para-a-copa-biodiversidade-na-china/>

7.3 III Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza

A diretora do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, Ângela Cruz Guirao, participou do Workshop UrbanByNature: Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e Empreendedorismo no Brasil que ocorreu durante o III Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza no dia 11 de março em Brasília, no contexto dos Diálogos Setoriais EU-Brasil em SbN.

Além de Pequenas e Médias Empresas, o workshop contou com a presença de consultores, membros da sociedade civil, governos locais, pesquisadores, acadêmicos e ONGs. Foi discutido o conceito de Nature Based Entrepreneurship (NbE), ou Empreendedorismo Baseado na Natureza (EbN), e os benefícios gerados nos âmbitos sociais, econômicos e ecológicos. A experiência do Cluster de SbN de Málaga também foi apresentada e

estimulou a exploração sobre o potencial de criar uma estrutura de grupo de SbN similar no Brasil.



Figura 40: Painel “MULHERES FOCADAS EM SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA” no III Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza Fonte: Arquivo SVDS

7.4 Webinar “Infraestrutura Natural para Água na Região Metropolitana de Campinas/SP”

O WRI Brasil, em parceria com a SVDS, promoveu o “Webinar: Infraestrutura natural para água na Região Metropolitana de Campinas/SP” no dia 2 de abril de 2020, com o objetivo de fortalecer os esforços no âmbito do projeto Cities4Forests na conexão das cidades com suas florestas.

O evento online teve como objetivo contextualizar a abordagem do trabalho na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e iniciar um processo de discussão sobre o mapeamento das oportunidades para restauração de paisagens e florestas na região.

A discussão pautou a introdução ao tema de infraestrutura natural para água, apresentação da metodologia utilizada e exposição dos mapas temáticos preliminares, onde foram apresentadas a relação infraestrutura

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

natural com a Região Metropolitana de Campinas e o mapeamento dos custos de oportunidade, recarga de aquíferos e sedimentação.

O evento contou com a participação de servidores da SVDS, SANASA, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA), Comitês PCJ, Fundação Florestal, Secretaria de Planejamento do Município de Campinas, MP-GAEMA PCJ, Tewa 225, Prefeitura de Pedreira, Prefeitura de Artur Nogueira, Prefeitura de Santa Bárbara, WRI Brasil, ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, NEPAM - UNICAMP e Instituto Florestal.

Maiores informações

https://www.youtube.com/watch?v=w4lADN_p7Vs&t=11s

7.5 SEMEIA 2020 chega ao fim com seus eventos 100% digital (em todas as mídias e redes)

A Semana do Meio Ambiente deste ano se encerra com o evento Campinas 2030: Os Novos Desafios da Sustentabilidade no Pós Pandemia, com live que debateu, de forma qualificada, os desafios nas cidades frente a pandemias com os seguintes palestrantes: Luiz Fernando de Araújo Bueno - Diretor de Sustentabilidade - CIESP Campinas que abordou a sustentabilidade no mundo corporativo e Rogério Menezes - ex-Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas que refletiu sobre a sustentabilidade na governança ambiental e o enfrentamento de crises e já adiantou o breve lançamento de livro na área.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Moderaram o evento Dal Marcondes e Reinaldo Canto, jornalistas da Envolverde.

Participaram também do encerramento da SEMEIA 2020, a Secretária da SVDS, Andrea Struchel, Cláudio Scalli, Secretário de Meio Ambiente de Louveira e Presidente da ANAMMA-SP, José Raul Fabbri do CIESP-Campinas e Renata Franco, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB-Campinas.

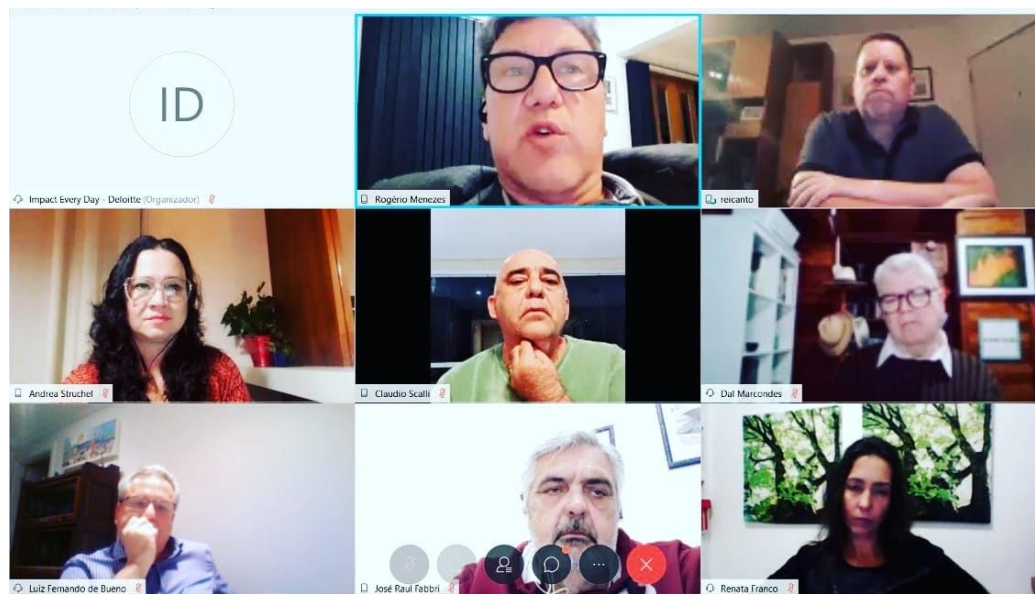


Figura 41: Live de encerramento da SEMEIA 2020.

7.6 Licenciamento Ambiental Municipalizado

No dia 10 de junho, a SVDS teve uma agenda de cooperação técnica com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Santos.

Participaram da reunião virtual o Secretário de Meio Ambiente de Santos, Sr. Marcio Gonçalves Paulo, da Chefe da Seção de Licenciamento Ambiental, Arq. Laura Pessoa, da equipe técnica do município, além da

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Secretária da SVDS, Andrea Struchel e o Eng. Leandro Arruda Melo, Diretor de Licenciamento Ambiental.

A pauta da reunião foi o licenciamento ambiental municipalizado, onde foi passado um pouco da experiência de Campinas no tema, como forma de colaborar para que a Prefeitura de Santos possa, da mesma forma, efetivar a sistemática de licenciamento ambiental em seu município.

O mesmo evento aconteceu em 2019 na cidade de Santos, com a participação de diversos municípios da baixada santista.



Figura 42: Evento entre a SVDS e a Prefeitura de Santos, para debater o Licenciamento Ambiental Municipal.

7.7 Reunião sobre os ODS

No dia 10 de junho, a Secretária da SVDS, Andrea Struchel dialogou com com o corpo docente e servidores da Universidade Federal do Piauí sobre a construção da Agenda 2030 da ONU e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), juntamente com a Dra. Caroline L.R. Ferreira.

Participaram ainda do encontro, os professores Kelci Pereira e Stelio Bezerra Pinheiro, que debateram sobre a troca de informações entre universidade de poder público local.

Um dos destaques do evento virtual foi o trabalho do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que contempla a Agenda 2030 nos seus indicadores de eficiência, bem como o relatório da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS, que reporta as nas políticas, programas, projetos e ações os ODS correspondente.

7.8 Licenciamento ambiental nacional, estadual e municipal em diálogo na SVDS

A Secretária do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS, Andrea Struchel e o Diretor do Departamento de licenciamento Ambiental da SVDS, Leandro Melo, e da Coordenadora de Fiscalização Ambiental, Heloisa Fava Fagundes, receberam na manhã do dia 10 de junho, o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Eduardo Bim e o Gerente local da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, Thyago Vieira Alves.

A pauta da reunião foi o licenciamento ambiental abordando as experiências de Campinas, do Estado e da União, de forma colaborar, especialmente nesse momento de pandemia do Coronavírus, em que o serviço de licenciamento demanda continuidade para dar vazão ao tripé da sustentabilidade - econômico, social e ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

A solidariedade e troca de informações técnicas entre os órgãos licenciadores são importantes para o fortalecimento da gestão ambiental nacional.



Figura 43: Evento entre a SVDS, CETESB e IBAMA

7.9 Webinar “Implementando a Área de Conectividade na Região Metropolitana de Campinas”

O ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade e a SVDS, com o apoio do Instituto Courb, realizaram o Webinar “Implementando a Área de Conectividade na Região Metropolitana de Campinas”. O evento online aconteceu no dia 30 de junho, 2020, e contou com os seguintes objetivos:

- Apresentar o Programa RECONNECTA RMC, apoiado pelo Projeto INTERACT-Bio;
- Introduzir as etapas de elaboração do Plano de Implementação para a Área de Conectividade;
- Divulgar as oportunidades de participação e próximos passos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figura 44: Webinar Implementando a Área de Conectividade na RMC
Fonte: Feedback COurb

7.10 10ª Reunião Ordinária Conjunta dos Comitês PCJ (CBH-PCJ e PCJ FEDERAL)

No dia 30 de junho, a Secretária da SVDS, Andrea Struchel, representou o Sr. Prefeito de Campinas, Jonas Donizette, na 10ª Reunião Ordinária Conjunta dos Comitês PCJ (CBH-PCJ e PCJ FEDERAL). Foi a primeira reunião on line, via videoconferência, que teve como destaque, a apreciação das Declarações Corporativas e Análise SWOT dos Comitês PCJ elaboradas no âmbito do GT-Planejamento Estratégico.

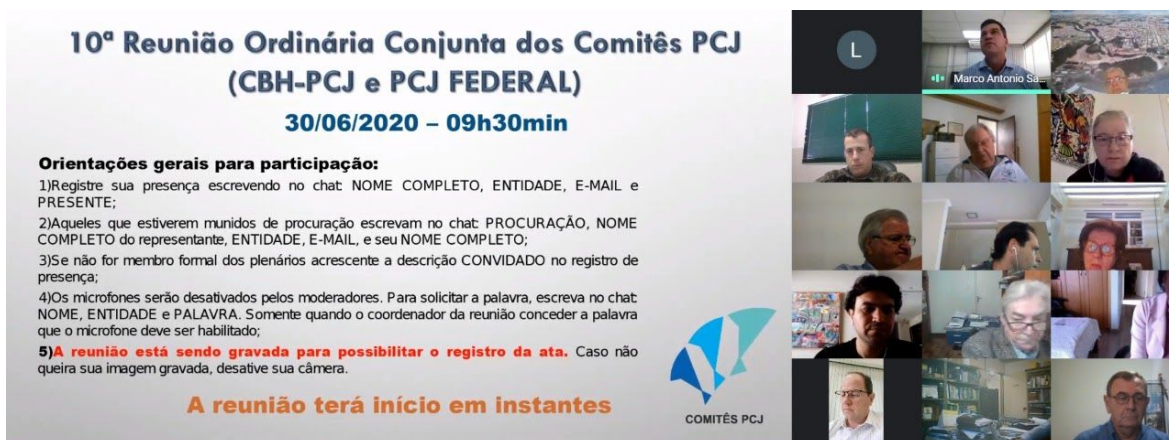


Figura 45: 10ª Reunião Ordinária Conjunta dos Comitês PCJ.

8. GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

8.1 Estrutura Administrativa



Figura 46: Números de estrutura administrativa SVDS.

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS foi criada pela Lei Complementar nº 59/2014 e conta com: 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas ao Gabinete do Secretário e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

<http://tiny.cc/organogramasvds>

8.2 Orçamento



Figura 47: Valores de orçamento.

O Orçamento da SVDS para o ano de 2020 foi de R\$ 20.726 mil inicial, distribuídos da seguinte forma: R\$ 14.180 mil destinados para a Folha de Pagamento, R\$ 1.094 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 5.452 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB), já inclusas todas as suplementações solicitadas no primeiro semestre e as reduções de 25% propostas pelo Governo Municipal. A Secretaria também é gestora do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF) que ainda não dispõe de recursos, por isso não opera financeiramente. A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

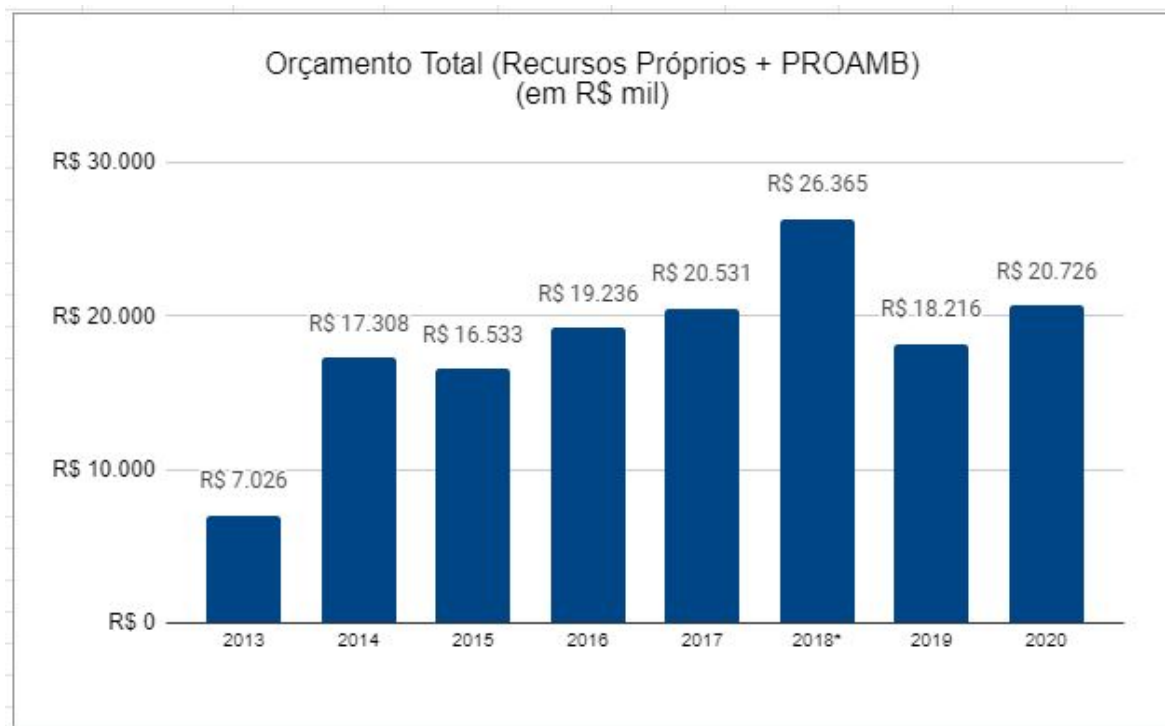


Figura 48: Gráfico de orçamento total.

* Após suplementações.

As despesas de Custeio destinam-se a atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: estagiários, patrulheiros, veículos, combustíveis, telefonia móvel e fixa, correios, publicações, reprografia, IMA-Conectividade, hospedagens, vigilância patrimonial do DPBEA, entre outros.

As maiores despesas de custeio da SVDS, excluindo-se a Folha de Pagamento com recursos próprios, foram: ração animal, vigilância patrimonial do DPBEA, locação de veículos, combustível e patrulheiros.

Como fonte principal de investimentos, a Secretaria conta com o Fundo **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811/1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. Desde o ano de 2013, o Fundo já aprovou o financiamento de **R\$ 21.921.130,55** em ações. Desse montante, **R\$**

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

17.638.942,92 milhões é o total de contratos assinados atualmente, resultando em mais de R\$ 14,1 milhões de pagamentos já efetuados provenientes dos serviços e fornecimentos recebidos. O gráfico abaixo, possibilita visualizar esses números.

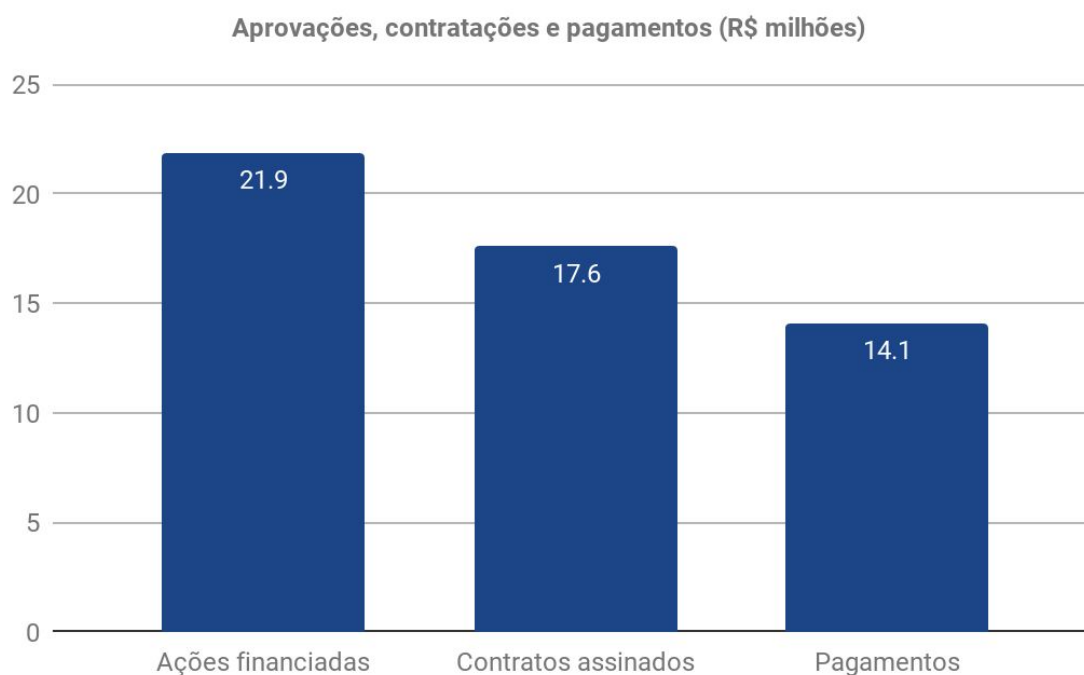


Figura 49: Gráfico de aprovações, contratações e pagamentos.

Em 2020, a elaboração do Plano de Aplicação de 2019 resultou na aquisição de 13 mil vacinas para o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, além de propiciar a continuidade de algumas ações dos serviços continuados, tais como: Serviço de Alojamento de Animais, Serviço de Castração Animal, SAMU Animal, Serviço de Radiologia e Ultrassonografia e Caminhão para Captura de Grandes Animais no Município, bem como a continuidade do Serviço de Coleta, Triagem e Destinação Adequada dos Resíduos do Cigarro, Serviço de Transporte e Alimentação para ações de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Educação Ambiental. O PROAMB também financiou cursos aos servidores de acordo com o Programa de Capacitação Continuada.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

A SVDS, por meio de um Conselho Diretor, também faz a gestão do **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753/2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

Um dos principais recursos previstos para constituir o Fundo provém de receitas advindas de multas pelo descumprimento de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Em 2020 houve a retomada das reuniões do Conselho Diretor com recomposição do corpo diretivo e discussões iniciais sobre a regulamentação da Lei que criou o Fundo.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

8.3 Recursos Humanos

A SVDS possui 99 servidores, compondo sua equipe multidisciplinar, entre os quais, temos:

A equipe técnica com 41 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 4 biólogos, 6 engenheiros agrônomos, 6 engenheiros civis, 3 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 oceanógrafos, 1 engenheiro sanitaria, 2 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

A equipe administrativa conta com 8 agentes de fiscalização e mais 32 servidores, que exercem funções de gestão, com formação jurídica, contábil, econômica, pedagógica, gestão pública e de processos. E, para apoio diverso, 7 operacionais; 6 motoristas e 5 patrulheiros.

A evolução no número de funcionários da SVDS pode ser constatada na Figura a seguir:



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo patrulheiros.

Figura 50: Gráfico de servidores da secretaria.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

A Secretaria tem por norte alcançar a igualdade de gênero, especialmente na distribuição dos cargos de Chefia, como se pode verificar no quadro que segue:

ODS 5 - Igualdade de Gênero	Masc.	Fem	Total	%Fem
Cargos de Chefia	8	15	23	65,2%
Total dos Cargos de Carreira + Comissionados	43	28	71	39,4%

* Este total não considera os estagiários e os patrulheiros.

8.3.1 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores que a receberam a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.



8.3.1.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal

Em 2017, a SVDS iniciou uma ação interna que consistia em compartilhar os conhecimentos dos técnicos da secretaria (incluindo aqueles obtidos em cursos realizados em outros órgãos/instituições) com os demais colegas servidores da SVDS.

Em 2018, em parceria com a Escola de Governo do Servidor (EGDS), com a Associação dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) e com a Escola do Legislativo de Campinas (ELECAMP), esse mesmo curso de capacitação foi expandido para as demais secretarias da Municipalidade de Campinas.

Formatado inicialmente com 39 horas de palestras (divididas em 13 encontros presenciais), o curso de capacitação “Política e Gestão Pública Ambiental” teve sua primeira turma formada ainda em 2018. Mirando na atuação profissional do servidor e focada na sustentabilidade, uma vez conhecida a transversalidade do tema dentro da administração pública, este projeto piloto envolveu especialistas de várias áreas da SVDS e da FJPO.

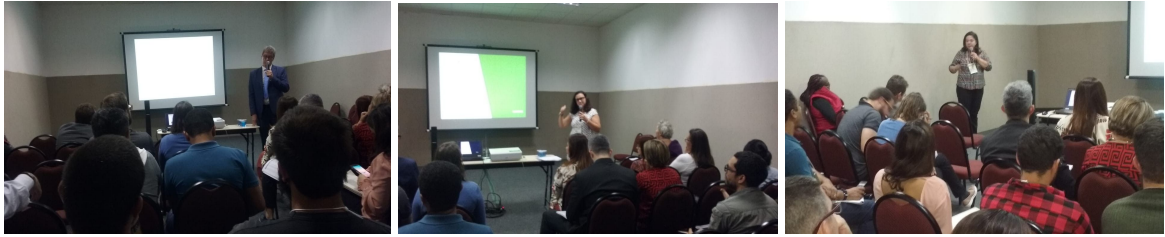
Em 2019, durante o II Fórum Brasil de Gestão Ambiental - FBGA, o curso foi novamente ministrado. Em formato compacto (cerca de 14 horas de curso) e temas ampliados (com a inclusão das temáticas: recursos hídricos e mudanças climáticas) e contando a participação de cerca de 30 servidores públicos e autoridades de várias cidades e estados de todo o Brasil.

O curso objetivou capacitar o participante para a compreensão e importância do seu papel social na construção de metas institucionais e aprimorando sua atuação com os conhecimentos básicos de gestão ambiental em nível local.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre



Figuras 51 a 53: Curso Ministrado no II FBGA, nos dias 26 a 28 de junho de 2019.

Fonte: Gabinete SVDS

Em 2020, ministramos o Curso parcialmente presencial e on line, nos adaptando ao modelo de ensino a distância, com o convite de conselheiros municipais de interface ambiental agregarem o curso.



Figuras 54 e 55: Curso parcialmente presencial e online em 2020.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35481>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

<https://www.anamma.org.br/formacao-e-capacitacao>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

8.3.2 Equipe da SVDS

Todas as pessoas que nos ajudaram a construir as atividades realizadas ao longo do ano de 2020

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário, até junho
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Secretária, a partir de junho
Advogada, MSc.

Assessoria de Gabinete - AG

Diego Poggetti
Técnico em Logística

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Carolina Mamoni Bueno Dias Rosa
Administrativa

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Clayton Luiz Bevilacqua
Administrativo

Jana Rafaella Dal Colletto Franco
Pedagoga

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Adelina Barboza de Souza
Administrativa

Vagner dos Santos
Gestão Pública

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

Aline Ap. B. Pécora
Analista de Processo

João Reinaldo Rossati
Engenheiro

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Aprendiz

Guiliani de Paula Batista da Silva

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESC FM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Apoio Administrativo

Mariela Adair Jaconi
Agente Administrativo

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

Aprendiz

Gabriel Augusto da Silva Leopoldino

Motoristas

Antonio Marcos de Souza
Paulo Roberto Andrade
Pedro Luiz Russo
Luis Armando Soares

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)

Engenheiro Civil

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)
Bióloga. MSc.

Geraldo Magela Martins Caldeira
Engenheiro Civil

Gabriel Dias Mangolini Neves
Engenheiro Ambiental

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Ana Luiza Ahern Beraldo
Bióloga. Dra.
(Coordenadora)

Rafaela Bonfante Lançone
Geóloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)
Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)
Engenheiro Ambiental

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Aprendiz

Luana Bergamini de Almeida

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Adriane Aparecida Zanetini
Artes, Administração Pública e
Gestão de Cidades - Administrativo

Aprendiz

Milena de Lima Souza

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental - CSPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)

Maria Eugênia Mobrize
Assistente Social e Administrativo

Letras, Pedagogia, Engenharia,
Administração, Marketing e Gestão de
Projetos

Giuliano Martorano Gallardo
Chefe de Setor
Administrativo-Educação Infantil e
Ambiental

Luiz Gustavo Merlo
Diretor - História, Pedagogia e Gestão

Amandi Buzon Rodelli
Biólogo e Especialista em Educação
Ambiental

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTeIA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Geógrafo, Dr.

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Juliano Braga (Chefe de Setor)
Ecólogo

Cláudio Pacheco de Oliveira

Carlos Eduardo de Souza Martins
Engenheiro Agrônomo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Ana Paula Pellegrino (Coordenadora)
Engenheira Agrônoma, Dra.

Eliana Benedicto
Administrativo

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Danilo José Alves Peixoto
Engenheiro Agrônomo

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Ambiental

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

Sueli A. Thomaziello
Geógrafa, Dra.

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário, Dr.

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária, Dra.

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Motorista

Josiane de Fatima Cruz Silva
Auxiliar Administrativa

Sonia Morelli Justi
Auxiliar Administrativa

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

André Luiz Souza Jorge
Operacional

Rodrigo Antonio Araujo Pires
Tecnólogo em Gestão Ambiental

Adeilton José Soares
Operacional

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

Eliana Santos Ferraz
Bióloga, Dra.

José Manja
Operacional

Leandro Antonio
Operacional

Marcia Aparecida Felizardo
Operacional

Paulo Martins da Silva
Operacional

Telma Lima Leal Semeão
Operacional

Ana Karina Marangoni Cosiuc Paula
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
Operacional

Pamela de Lima Bernardes
Chefe de Setor

Aprendiz

Livia Camila Batista Ide

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)
Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

José Carlos Borges
(Chefe de Setor)
Geólogo

Vitor Moraes Ribeiro
Geógrafo

Carolina Maria Neves Quadros
Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam
Engenheiro Ambiental

Rodrigo dos Santos Santana

Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça
Agente de Fiscalização

Denize Rodrigues de Souza
Agente de Fiscalização

Monica Teixeira Chaves Pereira
Agente de Fiscalização

Gustavo Cipriano G. Vieira
Agente de Fiscalização

9. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

A Teia da Cidadania Ambiental foi elaborada para, de uma forma amigável e intuitiva, possibilitar ao cidadão conhecer todas as informações ambientais do município, a cargo da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para estimular o melhor acesso às informações e fomentar ações de cidadania ambiental em sede local.

Nesta página, encontra-se, dentre outras, as informações atualizadas do licenciamento ambiental; os mapas e os textos produzidos para os planos ambientais municipais; nossos relatórios de atividades; uma biblioteca de legislação ambiental e urbanística; além de links para outros serviços online disponibilizados pela prefeitura.



1

Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental
<http://ambientecampinas.wixsite.com/cidadaniaambiental>

ANEXO I - Linha do Tempo SVDS

2013

Programa Cidades Sustentáveis

- 12 eixos programa na elaboração do PPA 2014/2017
- Metas quantitativas para 68 indicadores



Licenciamento Ambiental

- Contratação de técnicos de carreira, (17 técnicos e 05 estagiários)
- Elaboração de Legislação (LC 49/2013)
- Termos de Referência
- Manuais



Fundo Ambiental PROAMB

- Destravamento do Fundo Municipal
- Conselho Diretor em funcionamento
- Plano de Investimentos de R\$ 7,8 milhões



Fundo Interesses Difusos

- Aprovação da Lei 14.753/2013
- Direcionamento de multa de Termos de Ajustamento de Conduta



2013

Mansões Santo Antônio

- Retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- A cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- Alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



2013

Plano de Saneamento Básico

- Elaboração do Plano
- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento
- Básico



Fiscalização Ambiental

- Ações preventivas e repressivas
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- Descentralizada
- 60 eventos
- Participação de cerca de 5.000 pessoas



2014

Água de Reúso

- Combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- Aumento de equipe
- Mais de 65 mil árvores plantadas
- Áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- Medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- Demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- Entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



Protegendo os animais

- Departamento estruturado
- Lançamento do Portal Animal
- Aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



2014

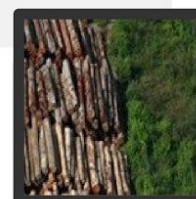
Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



Coibindo o uso de madeira ilegal

- Aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



Parceria com universidades

- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- Evento no Campus I da PUCC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



2014

Município VerdeAzul

- Além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil
- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades
- Mais de 70 atividades
- 30.000 pessoas participaram das atividades



2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitatório de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- Aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- Objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- Visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental



Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



Licenciamento Ambiental

- Estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- Novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



2015

Ciclovias

- Revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovias



Teia de Cidadania Ambiental

- Forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- Publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



2015

Casa da Sustentabilidade

- Lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- Parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas
- 84 Atividades
- 20.000 Participantes



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLEI
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- Cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex



2016

Ciclovia

- Ciclovia da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- Encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- Castração de animais domésticos
- Feira de adoção
- Programa de voluntariado e atenção aos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- Parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- Instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Ganebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde

- Diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



Plano Municipal do Verde

Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SAMU Animal

- Ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos

- Foco na população de cães e gatos de rua



SAMU ANIMAL

2016

Censo da Economia Verde

- Lançamento do portal
- O objetivo é mapear e colocar em contato munícipes, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor



Conselho Diretor do PSA

- Início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



CENTRAL DE INTELIGÊNCIA
CIDADE SUSTENTÁVEL

Fossas sépticas

- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



2017

Corredores Ecológicos

- Instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Plano Municipal do Verde

Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- Proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



SEMEIA 2017
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

No meio ambiente,
não há fronteiras!

Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



2017

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

- 30 eventos paralelos
- 8.000 participantes
- Presença em Campinas de mais de 300 municípios



GeoAmbiental

- Portal
- Apresenta as principais informações ambientais: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte



RECONNECTA

- Ações para a conservação e recuperação da fauna e flora na RMC
- Termo de Cooperação firmado pelos 20 Municípios
- Parcerias: AGEMCAMP e ICLEI



2018

Diálogos pelo Clima

- Envolveu os 20 municípios da RMC
- Passo inicial da elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Participação do ICLEI América do Sul (Governos Locais pela Sustentabilidade) e a empresa Waycarbon.



Plano de Manejo da APA

- 1ª audiência
- Discussão do Plano de Manejo + Parâmetros de Uso da Terra Urbano e Rural
- Envolveu 172 participantes

**PLANO DE MANEJO
DA APA DE CAMPINAS**
Em elaboração

Semeia

- Mais de 130 atividades
- Em torno de 3.500 pessoas



Punição aos maus tratos aos animais

- Publicação do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferido à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais



2018

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e da Câmara Municipal de Campinas
- Parceria com EGDS, ELECAMP e ANAMMA
- 40 alunos presenciais e vídeos disponíveis *on line* no site da ANAMMA



Nós e os animais

- Cartilha divulgada em todo o país
- Parceria DPBEA e Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma)



Junta de Valoração Ambiental (JAVA)

- Decreto nº 20.003, de 30/08/2018
- Estabelece critérios de avaliação e estipulação de medidas de reparação (recuperação e compensação) de danos ambientais no Município



2019

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- Realizado durante o II FBGA



Aprovação do Plano de Manejo da APA de Campinas

- Portaria SVDS nº 01, de 8/05/2019
- ampla leitura técnica e comunitária
- Aprovação pelo Congeapa por unanimidade



II FBGA

- Fórum de diálogos entre poderes públicos, terceiro setor, conselhos, universidades, institutos técnicos e de pesquisa
- Contou com a presença de + de 10.000 pessoas



SEMEIA

- + de 172 atividades
- 10.000 participantes



2019

I Conferencia Municipal de Educação Ambiental

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- realizado durante o II FGBA



Mansões Santo Antônio

- contratação, por meio de licitação de investigação detalhada complementar, Plano de Intervenção e Avaliação de Risco à Saúde Humana



Banco de Áreas Verdes

- Lei Complementar nº 213, de 22 de maio de 2019
- atualizou as diretrizes para regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, conforme as diretrizes do Plano do Verde



Finalização do Inventário de GEE

- Entrega do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e o Plano de Ação de Enfrentamento à Mudança do Clima
- no ano base de 2016, um total de 11.218 milhões de toneladas de GEE, o que a caracteriza como uma região de perfil urbano



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

2020

Política Municipal de Meio Ambiente

Lei Complementar nº 263/2020



SEMEIA

31 Atividades
9.000 participantes



Página no Youtube da SVDS



Compensação Ambiental em sede de Licenciamento Ambiental

Lei Complementar nº 261/2020

Relatório do Programa Cidades Sustentáveis



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

ANEXO II - GLOSSÁRIO

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente

APA - Área de Proteção Ambiental

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDL - Certificado de dispensa de licença ambiental

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

CETESB - Cia. Ambiental do Estado de São Paulo

CLP - Conexão Liderança Pública

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EGDS - Escola de Governo e Desenvolvimento do servidor

EPANB - Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade

FBGA - Fórum Brasil de Gestão Ambiental

FJPO - Fundação José Pedro de Oliveira

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FSB - Fossas Sépticas Biodigestoras

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

GEE - Gases de Efeito Estufa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

GMC - Guarda Municipal de Campinas	PMVA - Programa Município VerdeAzul
GODC - Gestão de Ocorrência da Defesa Civil	PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos
IMA - Informática de Municípios Associados	PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	PMV - Plano Municipal do Verde
JAVA - Junta Administrativa de Valoração Ambiental	PNT - Patrimônios Naturais Tombados
LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine	PPA - Plano Plurianual
MMA - Ministério do Meio Ambiente	PROAMB - Fundo de Meio Ambiente de Campinas
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PSRS - Programa de Saneamento Rural Sustentável
PCS - Programa Cidades Sustentáveis	PRENAC - Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares
PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	PSA - Pagamento por Serviços Ambientais
PLC - Projeto de Lei Complementar	RMC - Região Metropolitana de Campinas
PMC - Prefeitura Municipal de Campinas	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
PM ₂ A - Política Ambiental Municipal	SEMEIA - Semana do Meio +Ambiente
PMEA - Plano de Educação Ambiental	

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 - 1º Semestre

SVDS - Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

TCA - Termo de Compromisso Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental em Rede (aplicativo)